

001 O papel do enfermeiro no processo de aleitamento materno

Ana Carolina Guimarães

Orientador: Profa. Dra. Sandra Terezinha Amarante

Ano: 2002

Introdução: A atuação da enfermeira é fundamental durante todo o processo de amamentação. Deve estar presente no período do pré-natal, coordenando e orientando o grupo de gestantes; no puerpério imediato, acompanhando as mulheres que principalmente se encontram com dificuldades e complicações advindas das complicações na relação mãe-neonato; e no puerpério tardio, supervisionando a eficácia de sua atuação, favorecendo a interação do binômio mãe e filho. **Objetivo:** Descrever as ações do enfermeiro facilitadoras no processo de aleitamento materno eficaz. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, utilizando-se da técnica bibliográfica; com a análise e síntese das proposições evidentes e princípios descritos na literatura brasileira de enfermagem sobre o aleitamento materno e as ações relacionadas a esta atividade, por meio de periódicos indexados na base de dados eletrônicas Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciência da Saúde (Lilacs) e na Base de Dados em Enfermagem (BDENF) no período 1997 a 2001. **Resultados:** A análise da leitura interpretativa propiciou o reconhecimento do papel do enfermeiro no processo de aleitamento materno, de acordo com os documentos publicados, que foram classificados em três categorias: a) pré-natal; b) puerpério imediato e c) puerpério tardio. Há predominância no relato e nas pesquisas com o puerpério imediato. **Conclusão:** As três fases complementares necessitam ser valorizadas. A amamentação deve ser trabalhada pelos enfermeiros como complementares, considerando-se a necessidade de prevenção de complicações, promoção da amamentação saudável e no controle dos fatores que interferem negativamente na prática do aleitamento materno.

Descritores: Enfermagem, Aleitamento materno, Saúde da mulher.

003 Utilização do clopidogrel na prevenção de eventos cardíacos isquêmicos pós-angioplastia transluminal percutânea

Rebecca Pessoto Pires

Orientador: Profa. Ms. Ana Maria Marcondes Fiorano

Ano: 2002

Introdução: Os quadros isquêmicos miocárdicos agudos iniciam-se a partir da formação de trombo sobre a placa aterosclerótica, sendo necessária terapêutica antiplaquetária sem prejuízo da hemostasia. **Objetivo:** Conhecer os resultados atuais advindos da utilização do clopidogrel e assistência de enfermagem à pacientes submetidos à angioplastia coronária transluminal percutânea. **Métodos:** Estudo de revisão bibliográfica, no qual foram utilizados periódicos indexados na base de dados eletrônicas Lilacs, Medline e BDN a partir dos descritores plavix, clopidogrel e angioplastia, publicados no período de 1999 a 2002. **Resultados:** Desde o início da utilização dos stents, o surgimento de trombose subaguda e suas complicações implicaram em estudos sobre a eficácia da administração de antitrombóticos. O uso do clopidogrel mostra-se excelente estratégia, inibindo a atividade plaquetária, evitando a oclusão aguda no vaso alvo e resultando em significativo benefício após o procedimento. Entretanto, sua utilização associada ao ácido acetilsalicílico oferece risco de eventos cardíacos isquêmicos. Alguns efeitos adversos podem ocorrer como náuseas, vômitos, distensão abdominal, diarreia, hemorragia digestiva e/ou intracraniana, erupções cutâneas e alterações hematológicas hemorrágicas, sendo estas, interesse de estudo para a otimização da assistência de enfermagem, embora o número de publicações neste contexto tenha se apresentado restrito. **Conclusão:** O clopidogrel, além de ser melhor tolerado e apresentar alguns efeitos colaterais, atua na redução dos eventos adversos cardíacos trombóticos pós-angioplastia transluminal percutânea. O profissional de enfermagem tem o importante papel na assistência qualificada e individualizada, atendendo às necessidades do paciente submetido à intervenção coronária percutânea sob tratamento com clopidogrel, devendo se atualizar constantemente e produzir novos conhecimentos científicos.

Descritores: Clopidogrel, Assistência de enfermagem, Angioplastia.

002 Mapeamento do Serviço de Emergência na região do Grande ABC: recursos físicos, materiais e humanos

Erica Chagas Araújo

Orientadoras: Profa. Ms. Ana Maria Marcondes Fiorano, Veruska Hernandes Campos Maria

Ano: 2002

Introdução: O objeto desta pesquisa é compreender o funcionamento das unidades de emergência e mapear as unidades públicas de referência na região do ABC, quanto aos recursos físicos, materiais e humanos e caracterizá-las segundo normas do Ministério da Saúde. **Objetivo:** Caracterizar o Serviço de Emergência da região do Grande ABC quanto aos recursos físicos, materiais e humanos, sendo este último associado à demanda atendida pelo serviço. **Métodos:** Utilizou-se a abordagem quantitativa, procedendo-se à coleta dos dados por meio de formulário preenchido por enfermeiros responsáveis pelo setor de emergência da região do grande ABC. **Resultados:** As cidades A, B e C participantes do estudo atendem 56,37% de sua população total por ano, e seus recursos físicos se enquadram no nível 1 de classificação das normas de acreditação hospitalar do Ministério da Saúde; a equipe de enfermagem compreende 228 profissionais, sendo que 7,98% fizeram cursos específicos para atuação em emergência e quanto à estrutura organizacional da equipe de enfermagem são adequados ao nível 2 do manual de acreditação hospitalar, sendo que os recursos materiais também atendem à necessidade do serviço, classificando-se em nível 1. **Conclusão:** A demanda para o Serviço de Emergência é elevada, necessitando de uma adequação no atendimento primário, e os recursos físicos e materiais estão adequados, porém são classificados em nível 1 pela limitação dos recursos diagnósticos. Os recursos humanos têm dimensionamento adequado, porém com a necessidade de investimento em educação continuada.

Descritores: Emergência, Enfermagem, Acreditação.

004 Infecção do trato urinário em pacientes com cateterismo vesical de demora atendidos em dois hospitais públicos da região do ABC

Roberta do Nascimento Barbosa

Orientadora: Profa. Ms. Loide Corina Chaves

Ano: 2002

Trabalho apresentado no X Congresso Paulista de Saúde Pública, São Pedro (SP), 2007.

Introdução: As infecções do trato urinário representam 40% de todas as infecções ocorridas no ambiente hospitalar, sendo consideradas como a primeira causa destas infecções. A maior parte das ITU está associada à utilização de cateter uretral. **Objetivo:** Investigar as taxas de infecção do trato urinário de pacientes atendidos em dois hospitais públicos da região do ABC. **Métodos:** Estudo quantitativo de caráter descritivo realizado em dois hospitais públicos da cidade de São Bernardo do Campo. A população foi composta por 72 pacientes com cateterismo vesical de demora atendidos nestes hospitais, no período de 1 de julho de 2000 a 1 de julho de 2001. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário. **Resultados:** A maior parte (40; 55,55%) dos pacientes atendidos nestes hospitais, desenvolveu ITU após 24 horas da realização do cateterismo vesical, 20,83% (15) após 48 horas e 15,27% (11) após 12 horas. A maior parte (61;84,72) dos pacientes eram submetidos ao tratamento cirúrgico e 15,27% (11) ao tratamento clínico. **Conclusão:** Os programas de educação continuada devem ser periódicos, de forma a sensibilizar os profissionais envolvidos na realização do cateterismo vesical de demora, sobre a responsabilidade destes, quanto a técnica empregada de forma segura, que possa garantir a minimização do risco de infecção do trato urinário após tal procedimento.

Descritores: Infecção do trato urinário, Cateterismo vesical.

005 Humanização na Unidade de Terapia Intensiva: sentimentos dos familiares de pacientes sob ventilação mecânica

Camila Aleixo Camargo

Orientador: Profa. Ms. Ana Maria Marcondes Fiorano

Ano: 2003

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI), geralmente é um ambiente hostil ao paciente e sua família, por suas características de planta física, equipamentos e materiais utilizados. **Objetivo:** Identificar os sentimentos dos familiares de pacientes sob ventilação mecânica internados em uma UTI. **Métodos:** Estudo descritivo de caráter qualitativo realizado em dois hospitais de ensino do Grande ABC, São Paulo. A população foi constituída por 30 familiares de pacientes internados na UTI dos referidos hospitais. Para coleta de dados foi realizada entrevista dirigida, utilizando formulário contendo questões semiestruturadas. Os dados foram submetidos à análise de discurso. **Resultados:** Os sentimentos vivenciados pelos sujeitos durante a internação de seu familiar na UTI caracterizaram-se por serem angustiantes, os quais motivaram outras expressões emocionais. Destacaram-se sentimentos de tristeza, depressão, dor, perda, medo, choro, raiva e, por outro lado, alguns relatos de tranquilidade. **Conclusão:** O processo de humanização constitui-se em um importante projeto a ser implantado e mantido nas UTIs, relevando a necessidade de ampliação às expectativas dos familiares com a finalidade de permitir que a equipe multiprofissional entenda seus sentimentos em relação ao seu ente que está internado neste ambiente.

Descritores: Humanização, Unidade de Terapia Intensiva, Enfermagem.

007 Qualidade de vida dos acadêmicos trabalhadores de enfermagem

Gabriela P. de Assis

Orientador: Profa. Dra. Sandra Terezinha Amarante

Ano: 2003

Introdução: A vida acadêmica de graduação em enfermagem é um espaço no qual é possível observar comportamentos evidenciados em alunos trabalhadores por meio de comportamentos, como dificuldades de concentração durante as aulas teóricas e falta de tempo. **Objetivo:** Foi identificar fatores relacionados ao trabalho de enfermagem, que possam interferir na qualidade de vida de graduandos e profissionais desta especialidade. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, realizado em curso de graduação em enfermagem da região metropolitana de São Paulo; com sujeitos matriculados da primeira à quarta série; o instrumento de coleta de dados baseou-se no instrumento de Fernandes (1996). **Resultados:** Os discentes trabalhadores correspondem a aproximadamente um terço do total, são maioria mulheres, jovens, com renda pessoal de quatro salários mínimos e responsáveis pelo próprio sustento e/ou da família. Referiram dedicar média de três horas semanais às tarefas acadêmicas. Foram relacionados como impeditivos a dupla/tripla jornada de trabalho, cansaço, estresse e muito sono, que contribuem para o prejuízo na atenção às aulas e atividades extracurriculares. A qualidade de vida no trabalho foi relacionada unicamente às condições ambientais e as negativas à saúde, efetividade das ações e condições psicossociais, como motivação e políticas de remuneração, condições para a participação nas decisões e relacionamento com a chefia. **Conclusão:** O comprometimento do aluno com as atividades acadêmicas e sua motivação deve ser um dos focos de um curso de graduação, para que a efetividade do processo ensino-aprendizagem seja concretizada. Considerando-se as condições apontadas por este estudo pode-se contribuir para a atuação nas necessidades desta clientela.

Descritores: Enfermagem, Saúde do Trabalhador, Educação.

006 A primeira experiência em campo de estágio hospitalar: sentimentos dos acadêmicos do segundo ano do curso de enfermagem

Fernanda do Vale Soares

Orientadora: Profa. Ms. Simone de Oliveira Camillo

Ano: 2003

Introdução: No curso de graduação em enfermagem, o primeiro contato com o paciente ocorre durante o segundo ano da graduação, na disciplina de semiologia e semiotécnica. Essa disciplina familiariza os acadêmicos com os procedimentos de enfermagem, manejo de materiais, a ambientação nos hospitais e o contato com o paciente. Nesse sentido, as situações vivenciadas podem provocar uma reação de choque entre o bom e o ruim, gerada principalmente pelo medo e ansiedade que são causadas pela inadaptação do indivíduo frente a uma nova situação. **Objetivos:** Levantar os sentimentos relatados pelos alunos do segundo ano de graduação em enfermagem, em relação à primeira experiência com um paciente em ambiente hospitalar. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Foram realizadas dez entrevistas individuais com alunos do segundo ano da graduação em enfermagem da Faculdade de Medicina do ABC em Santo André. Para o tratamento dos dados utilizou-se análise de conteúdo. **Resultados:** Foram identificadas as seguintes categorias: aprendendo a lidar com o paciente; o medo e a ansiedade em relação aos procedimentos de enfermagem; a avaliação do professor; o ponto de apoio: os colegas. **Conclusão:** O aluno do segundo ano de graduação em enfermagem vivencia uma situação nova e até geradora de conflitos, a qual pode levá-lo a enfrentar momentos de intenso sofrimento emocional. Diante disso, convém salientar a necessidade de programas de apoio psicopedagógico a esses alunos, para que sejam capazes de lidar com situações conflituosas inerentes a essa série, com a intenção de melhorar a qualidade de vida pessoal e acadêmica do graduando.

Descritores: Aluno, Educação, Processo ensino-aprendizagem.

008 Riscos pra o câncer cérvico-uterino em mulheres atendidas no projeto GRAM da FMABC

Juliana Alves Ferreira

Orientadora: Profa. Dra. Rosângela Filipini

Ano: 2003

Trabalho apresentado no Sexto Congresso Brasileiro de Epidemiologia em Recife, 2004 e publicado como resumos na Revista Acta Cirúrgica Brasileira, 18(Supl 4), São Paulo, 2003.

Introdução: Dentre as neoplasias malignas na mulher, o câncer cérvico-uterino é o segundo mais importante. **Objetivo:** Caracterizar e associar fatores de risco para o câncer cérvico-uterino (CCU) em mulheres atendidas no Grupo de Atenção à Mulher (Gram). **Métodos:** Coleta de dados secundários em prontuários de 157 mulheres de 15 a 85 anos atendidas no período de agosto de 2002 a junho de 2003, no programa interdisciplinar dos cursos de enfermagem e medicina da Fundação do ABC-Gram. Procedeu-se ao processamento e análise dos dados por meio do Software Epi-Info versão 6.0; nível de significância estatística de 5%. **Resultados:** Predomínio de mulheres com 40 anos e mais (60,3%). Significância estatística entre as variáveis, faixa etária com escolaridade e estado civil ($p < 0,001$ e $p < 0,001$ respectivamente). Foi observado que quanto maior a escolaridade, melhor a renda familiar ($p < 0,001$). Proporção maior de mulheres com menor renda entre aquelas que iniciam atividade sexual mais cedo e as mais jovens mantêm mais atividade sexual (ambas próximas da significância estatística, $p < 0,005$ e $p < 0,006$ respectivamente). Obteve-se 56,1% de resultados de exames de papanicolaou e destes, 88,6% são classe II. Foram identificados alguns fatores de risco para o CCU, os que se destacam são: a iniciação precoce de vida sexual, multiparidade e baixo nível socioeconômico. **Conclusão:** Vulnerabilidade das mulheres para o câncer cérvico-uterino entre aquelas de mais baixa renda e escolaridade, multiparidade e iniciação precoce à vida sexual. A prevenção deve se manter em mulheres mais velhas.

Descritores: Saúde da mulher, Câncer cérvico-uterino.

009 Critérios estabelecidos no uso de roupa privativa em ambiente cirúrgico

Maria Lucia Silva Mantovane

Orientadora: Profa. Ms. Simone Garcia Lopes

Ano: 2003

Introdução: O ato de se paramentar diminui ao máximo a presença de bactérias no ambiente estéril do centro cirúrgico, por criar uma barreira entre superfícies contaminadas e o campo cirúrgico, mas será que a roupa privativa pode ser fonte de contaminação no ambiente cirúrgico? **Objetivos:** Verificar se o uso da roupa privativa em ambiente cirúrgico é adequado às práticas de controle de infecção e comparar os resultados nos serviços de saúde do Grande ABC. **Métodos:** Trata-se de estudo descritivo com técnica exploratória, realizado em nove hospitais do Grande ABC que possuíam centro cirúrgico. A amostra foi constituída pelos representantes da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. Para a coleta de dados foi utilizado um instrumento composto por oito questões. **Resultados:** Dos nove hospitais participantes, seis (67%) responderam que possuíam critérios estabelecidos quanto ao uso da roupa privativa, entre estes, quatro (44%) determinaram quais os locais que o profissional pode circular utilizando a roupa privativa. Com relação à higienização da roupa privativa, foram unânimes as respostas que não permitiram a lavagem da roupa em residência dos profissionais. Algumas instituições, mais precisamente 89% (98), relatam conhecer os riscos de contaminação através da roupa privativa, porém apenas duas (22%) trocam a roupa privativa após circularem por outros ambientes. As cores das roupas privativas encontradas nas instituições variam entre: laranja, azul e verde, sendo a última predominante em 33% das instituições. **Conclusão:** Através dos resultados foi possível perceber que as regras para o uso da roupa privativa existem, porém não são seguidas adequadamente.

Descritores: Centro cirúrgico, Roupa privativa, Controle de infecção.

011 O olhar do aluno: revelando o curso de graduação de enfermagem após o estágio de saúde mental

Alan Jefferson do Nascimento

Orientadora: Profa. Ms. Simone Oliveira Camillo

Ano: 2004

Trabalho publicado na revista Latino-Am. Enfermagem, abril de 2007, v. 15, n. 2, p. 207-213.

Introdução: A disciplina de enfermagem em saúde mental foi inserida no projeto pedagógico do curso de graduação em enfermagem da Faculdade de Medicina da Fundação ABC, por ser indispensável ao preparo do aluno desde o início do curso, para adquirir experiência e habilidade em falar com pessoas, ouvir histórias, reconhecer e expressar sentimentos e, certamente, ter mais condições de cuidar do paciente desenvolvendo sua própria grandeza como pessoa e profissional. **Objetivo:** Verificar e analisar as percepções apresentadas pelos alunos do curso de graduação de enfermagem após o estágio prático de saúde mental. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva. Foram realizadas 11 entrevistas não diretas com alunos do terceiro ano de graduação em enfermagem, que passaram recentemente pelo estágio prático na disciplina de saúde mental em enfermagem. Para o tratamento dos dados utilizou-se análise de conteúdo. **Resultados:** Foram identificadas as seguintes categorias: saúde mental – proporcionando a compreensão do outro; respeito pelo humano – a importância de ouvir; saúde mental – contribuindo para uma visão holística do paciente e saúde mental – revelando uma profissão mecânica. **Conclusão:** Esse estudo nos mostra, por meio das categorias elaboradas, que o enfermeiro está diretamente ligado ao cuidar e mantém um contato direto com todos os profissionais que atendem o indivíduo enfermo. Seu trabalho tem relação direta com ações educativas e sociais, sendo assim, inconcebível pensarmos no processo ensino-aprendizagem, somente da perspectiva tecnicista, uma vez que, o ser humano não se constitui apenas da sua dimensão biológica, mas também das dimensões psicológicas, sociais e culturais.

Descritores: Saúde mental, Educação, Enfermagem, Processo ensino-aprendizagem.

010 Tratamento medicamentoso: o significado para pacientes com esquizofrenia

Paloma Cristina Monteiro Peiniger

Orientadora: Profa. Ms. Simone Oliveira Camillo

Ano: 2003

Trabalho apresentado na Exposição de Trabalhos Científicos de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (Expoenf/Unifesp), em 2005

Introdução: Esquizofrenia é um transtorno mental grave, que começa no fim da adolescência ou início da idade adulta. Caracteriza-se por distorções fundamentais do pensamento, percepção e por emoções impróprias. **Objetivo:** desvelar o significado do tratamento medicamentoso em pacientes com diagnóstico médico de esquizofrenia. **Métodos:** O estudo foi desenvolvido no período de outubro de 2004 a janeiro de 2005 Optou-se por uma pesquisa do tipo qualitativa. Utilizou-se a entrevista semi-estruturada e a Análise de Conteúdo para tratar os dados. Participaram seis pacientes portadores de esquizofrenia, inseridos em tratamento no Núcleo de Atenção Psicossocial (NAPS), na cidade de Santo André. **Resultados:** Dos discursos emergiram cinco categorias: A conscientização da necessidade da medicação; A medicação e seus efeitos ruins; A indiferença dos efeitos da medicação; A medicação e seus efeitos bons e O vínculo institucional. Identificou-se que a ingestão de medicamentos tem como significado para o paciente, a conscientização da necessidade do uso como melhora da condição geral e da volta do bem-estar biopsicossocial. Embora os efeitos colaterais da medicação desencadeiem sensações consideradas desagradáveis, apontadas como causadoras de grande desconforto e desgaste, afirmam que a medicação traz ao mesmo tempo, benefícios consideráveis. Os resultados também apontam que, o vínculo institucional é essencial para que o paciente possa sentir-se seguro e confiante no processo do tratamento. **Conclusão:** Diante dos resultados esperamos ter contribuído para a compreensão do significado do tratamento medicamentoso, pois entendemos ser de significativa importância, dar a devida atenção à vivência daqueles que sofrem, utilizando-se de indicadores subjetivos para a assistência.

Descritores: Esquizofrenia, Medicamento, Percepção.

012 Auto-estima em mulheres usuárias de álcool e drogas

Giovana M. Mançari Pascoal

Orientadora: Profa. Dra. Maria do Perpétuo Socorro Soares Nóbrega

Ano: 2004

Trabalho apresentado na Exposição de Trabalhos Científicos de Enfermagem (Expo-Enf) de 2007.

Introdução: O aumento do consumo/abuso/dependência de álcool e drogas ilícitas por mulheres, vem sendo observado como fator de grande preocupação, merecedor de propostas de atenção a esse subgrupo específico. O consumo de álcool/drogas ilícitas é extremamente deletério às mulheres, trazendo inúmeras repercussões negativas, na saúde física, psíquica e social, levando-as ao isolamento social, com consequente problema em sua auto-estima **Objetivo:** Mensurar a auto-estima em mulheres usuárias de álcool e drogas inseridas em tratamento para dependência química. **Métodos:** Estudo quantitativo, com técnica exploratória descritiva simples, realizada no Núcleo de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas, em Santo André, no período de junho de 2005 a janeiro de 2006. A população constituiu-se de 20 mulheres que aceitaram participar da pesquisa e que estavam frequentando o ambulatório durante a coleta. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Medicina do ABC. Os dados foram coletados por meio de formulário estruturado, contemplando aspectos sociodemográficos e pela Escala de Janis e Field (1976), traduzida e adaptada no Brasil por Uchoa em 1976, que permite mensurar a auto-estima. **Conclusão:** Obteve-se um índice em que 70% das mulheres entrevistadas apresentaram baixa auto-estima, corroborando dados da literatura internacional a cerca dessa problemática nesse subgrupo específico. Após os resultados encontrados, propõe-se que o tratamento ambulatorial oferecido a essa clientela mantenha as atividades em grupo homogêneo, facilitando a expressão de conflitos inerentes à clientela feminina, além de atividades que resgatem o autoconceito, trabalhe autoestima, educação em saúde e reinserção social para manutenção da abstinência e continuidade do tratamento.

Descritores: Mulheres, Auto-estima, Drogas lícitas e ilícitas. Apoio: Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas.

013 Depressão em graduandos de enfermagem

Igor Moreira Barbosa Garro

Orientadora: Profa. Ms. Simone Oliveira Camillo

Ano: 2004

Trabalho publicado na revista *Acta Paulista de Enfermagem* em junho de 2006, v. 19, n. 2, p.162-7.

Introdução: A depressão é uma doença que faz parte dos transtornos do humor, e se manifesta de muitas maneiras caracterizando-se, essencialmente, por uma tristeza profunda, normalmente imotivada, que se acompanha de lentidão e inibição de todos os processos psíquicos. Uma clientela que merece destaque, por estar bastante propensa não somente à depressão, mas ao sofrimento psíquico em geral, são os estudantes e profissionais da área da saúde. **Objetivos:** Evidenciar o risco de depressão para os graduandos de enfermagem da Faculdade de Medicina do ABC, e fazer um levantamento em relação ao número de graduandos de enfermagem que se apresentam com depressão. **Métodos:** Estudo exploratório, com uma população constituída de todos os alunos do curso de graduação em enfermagem, totalizando 119 discentes. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi o questionário da Escala de Beck. A opção por este instrumento ocorreu pela amplitude e itens que se propõe a avaliar sobre o tema depressão. **Resultados:** Por meio dos dados coletados observou-se um alto índice de depressão em graduandos de enfermagem, salientando que na segunda e quarta série de enfermagem, respectivamente, encontrou-se o maior número de alunos com depressão. **Conclusão:** Diante desse estudo, chamamos a atenção à necessidade de programas de apoio psicopedagógico aos alunos de graduação de enfermagem em todas as séries, para que estes sejam capazes de lidar com as situações conflituosas inerentes ao curso. Com a intenção de melhorar a qualidade de vida pessoal e acadêmica do graduando, prevenindo possíveis disfunções e distúrbios emocionais.

Descritores: Depressão, Enfermagem, Saúde Mental, Alunos.

015 Caracterização de crianças portadoras de câncer atendidas em ambulatório quanto ao desenvolvimento neuropsicomotor

Maria Isabel Malatesta

Orientadora: Profa. Dra. Rosângela Filipini

Ano: 2004

Trabalho apresentado no Nono Congresso Paulista de Saúde Pública de 2005 e publicado no Livro de Resumos – Saúde e Sociedade da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo e Associação Paulista de Saúde Pública.

Objetivo: Caracterizar crianças com câncer, atendidas em ambulatório, quanto aos fatores socioeconômicos, biológicos e o desenvolvimento neuropsicomotor. **Métodos:** População constituída de seis crianças, ambas com sexos na faixa etária de dois a seis anos, atendidas no Ambulatório de Oncologia Pediátrica da Faculdade de Medicina do ABC. A coleta dos dados foi efetuada no segundo semestre de 2004, utilizando o *The Denver Development Screening Test II* (DDST-II) e questionário dirigido à mãe ou responsável da criança. **Resultados:** Predomínio do sexo feminino (4; 60%) e faixa etária de quatro a seis anos (4; 60%). Destaca-se que não houve diagnóstico de leucemia, predominando tumores do sistema nervoso central. Das variáveis socioeconômicas familiares, cinco (83,3%) têm renda de até três salários mínimos, e outras informações sobre situação social evidenciaram condições desfavoráveis de vida. Pelo DDST, 83,3% apresentaram-se suspeitas quanto ao desenvolvimento neuropsicomotor, na qual todas estavam ou em tratamento quimioterápico ou submetidas a cirurgias; 60% não estão frequentando uma escola por ocasião da doença. **Conclusão:** A criança doente deve receber cuidados, incluindo-se aqueles que proporcionem estímulos para favorecer o seu desenvolvimento neuropsicomotor.

Descritores: Criança, Teste de Denver, Câncer.

014 Percepções das mães com relação ao método mãe-canguru

Kassia Almeida Silvério

Orientador: Profa. Ms. Sonia Godinho de Lara

Ano: 2004

Introdução: O método mãe-canguru foi desenvolvido com o intuito de melhor atender ao recém-nascido prematuro ou com baixo peso e reduzir as altas taxas de mortalidade neonatal. **Objetivo:** Identificar o conhecimento sobre o conceito do método mãe-canguru entre as mães de crianças prematuras inseridas no programa. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo com técnica exploratória descritiva simples, a partir da coleta de dados primários entre seis mães de recém-nascidos prematuros que participaram do programa de um hospital universitário da região do grande ABC. Foi utilizado um instrumento com questões semiestruturadas na coleta dos dados pela própria entrevistadora, que foram transcritos na íntegra, codificados e agrupados de acordo com o significado. **Resultados:** Observou-se que 100% das mães receberam orientações sobre o programa pela equipe multidisciplinar e apenas duas (33,3%) desconheciam o método mãe-canguru. Todas as mulheres aderiram ao programa de forma voluntária facilitando assim a aceitação e a adesão, expressas através dos benefícios referidos: tranquilidade (66,7%), aumento do vínculo mãe-filho (33,3%) e redução do tempo de internação hospitalar (83,3%). **Conclusão:** A despeito da amostra reduzida, conclui-se que as mães inseridas no programa apresentaram conhecimento adequado sobre o método que representa uma importante medida para a qualificação da assistência materno-infantil.

Descritores: RN baixo peso, Método mãe-canguru, Mães.

016 A gestação na adolescência e seus aspectos emocionais

Nina Márcia Pusch

Orientador: Profa. Ms. Ana Maria Marcondes Fiorano

Ano: 2004

Introdução: A gestação na adolescência representa uma superposição de crises que determinam adaptações interpessoais e psíquicas significativas. **Objetivo:** Identificar as emoções e sentimentos que se processam durante a gravidez da adolescente. **Métodos:** Estudo qualitativo, constituído por entrevistas dirigidas com oito adolescentes gestantes atendidas no Centro de Saúde-escola de uma Faculdade de Ciências de Saúde do ABC paulista. Os dados foram submetidos à análise de discurso. **Resultados:** Constataram-se contribuintes multifatoriais para a gestação na adolescência. A gravidez na adolescência determinou consequências sociais, psicológicas e biológicas que se entrelaçaram num todo indissociável. Observou-se uma nítida metamorfose de emoções e sentimentos à análise das falas dos sujeitos, desde o momento em que elas receberam a notícia da gravidez até o nascimento de seus filhos. Emergiram categorias de medo e tristeza na fase inicial da gravidez, traduzidas por sentimentos de vergonha, aflição, culpa, desespero e solidão. Durante o curso da gestação foram identificados sentimentos conflituosos como medo, raiva, tristeza e alegria. Com a chegada dos bebês, os sentimentos foram prazerosos e manifestados como alegria, felicidade, satisfação e amor. **Conclusão:** O desafio da gravidez na adolescência constitui-se em um fenômeno complexo, identificando emoções e sentimentos ímpares para as adolescentes e seus familiares. Apesar de viverem mudanças conflituosas e experimentarem sentimentos ambivalentes, a chegada dos bebês revelou emoções de alegria e afeto.

Descritores: Adolescente, Gravidez, Sentimentos.

017 Cuidados de enfermagem na administração de quimioterápicos e seus efeitos colaterais

Renata Delgado Lalli

Orientadora: Profa. Ms. Maria Elisa Ravagnani Gonçalves Ramos

Ano: 2004

Introdução: Objetivando atualização na prática de quimioterapia e do tratamento de suas complicações, realizou-se uma pesquisa bibliográfica e resumo dos principais achados literários. O trabalho aborda a história da quimioterapia, bem como seus tipos e vias de administração; ação dos quimioterápicos e seus efeitos colaterais, oferecendo ênfase aos principais cuidados durante a administração de quimioterápicos e conhecimento para prevenção de complicações comuns ao procedimento, mostrando subsídios principalmente aos enfermeiros que trabalham com pacientes oncológicos. A pesquisa cita, ainda, orientações fornecidas aos familiares do paciente submetido a tratamentos quimioterápicos, visando a inteira compreensão da complexidade do tratamento e colaboração dos cuidadores facilitando o processo de tratamento. **Objetivo:** Fundamentar os cuidados de enfermagem na administração de quimioterápicos e de seus efeitos colaterais. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, sistematizada, utilizando como padrão, livros, teses, e periódicos recuperados por meio de bases de dados eletrônicas, contemplando as atualidades sobre o tema proposto. **Resultados:** Os achados bibliográficos foram confrontados e apresentados de forma pontual, sugerindo aos serviços de quimioterapia a confecção de um manual norteador, com a finalidade de orientar os enfermeiros a respeito dos quimioterápicos mais usados, seus principais efeitos colaterais e complicações, na intenção de oferecer ao paciente atendimento e tratamento com qualidade.

Descritores: Quimioterapia, Cuidados, Complicações.

019 Pacientes atendidos no “Projeto Bem Viver” de um Centro de Saúde Escola do Grande ABC: diagnósticos de enfermagem mais frequentes

Silvana Loddi

Orientadora: Profa. Ms. Loide Corina Chaves

Ano: 2004

Introdução: O diagnóstico de enfermagem compreende a identificação dos problemas e necessidades do paciente, a definição do grau de dependência dele para com a equipe de enfermagem e o tratamento que ele irá receber. **Objetivo:** Identificar os diagnósticos de enfermagem mais frequentes na população idosa atendida no Centro de Saúde Escola do Grande ABC e relacionar a importância do diagnóstico de enfermagem com as ações de enfermagem ao paciente atendido no Programa de Saúde do Idoso. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, realizado no “Projeto Bem Viver” do Programa de Saúde do Idoso de um Centro de Saúde Escola do Grande ABC, no ano de 2004. Para identificação dos diagnósticos de enfermagem foi realizado levantamento de 50 prontuários no mês de julho de 2004. **Resultados:** Foram identificados 37 diagnósticos de enfermagem diferentes, sendo os mais frequentes a nutrição alterada: ingestão maior que as necessidades corporais e a mobilidade física prejudicada, enquanto que 7,76% (16) dos diagnósticos estão relacionados ao risco para infecção, 7,28% (15) relacionados ao risco para trauma, 6,31% (13) estão relacionados à desesperança, ao déficit de volume de líquidos e a dor crônica. A obstipação (10; 4,85%), a interação social prejudicada (9; 4,36%) e outros 28 diagnósticos com menor frequência. **Conclusão:** Este estudo possibilitou identificar o perfil de morbidade da população assistida.

Descritores: Diagnósticos de Enfermagem, Idoso.

018 Amamentação: visão da puerpera frente às orientações fornecidas pela equipe de enfermagem

Renata Higa

Orientador: Profa. Ms. Sonia Angélica Gonçalves

Ano: 2004

Introdução: Os profissionais de saúde por meio de suas atitudes e práticas influenciam no processo de amamentação. **Objetivo:** Conhecer a visão das puerperas, frente às orientações de amamentação fornecidas pela equipe de enfermagem no período de permanência na maternidade. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, cuja amostra foi de 30 puerperas que se encontravam internadas na maternidade entre 24 e 72 horas após o parto. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário contendo dados sociodemográficos e os tipos de informações recebidas, quem as realizou e em que momento da gestação ou do puerpério. **Resultados:** Observa-se que 50% das mulheres receberam algum tipo de informação sobre amamentação durante o pré-natal, 43% não receberam qualquer informação e 7% não realizaram o pré-natal. Do grupo que recebeu orientação durante o pré-natal, todas foram realizadas pelos obstetras e nenhuma pela enfermagem, já em relação às orientações no puerpério, 77% relatam ter recebido. Quanto ao profissional que realizou a informação, aparecem médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem. **Conclusão:** A enfermeira e sua equipe não acompanham ou acompanham pouco o pré-natal, deixando a orientação apenas para o médico obstetra. O sucesso do processo de aleitamento materno depende de inúmeros fatores, dentre estes as orientações, devendo as mesmas preferencialmente ser realizadas durante o pré-natal e apenas revisadas e monitoradas na fase de puerpério.

Descritores: Aleitamento materno, Orientações, Enfermagem.

020 Presença de crise de vida em graduandos de enfermagem

Simone Meneghelo

Orientadora: Profa. Dra. Maria do Perpétuo Socorro Soares Nóbrega

Ano: 2004

Introdução: O termo crise refere-se às alterações emocionais passageiras, as quais têm lugar em determinadas fases ou situações de vida, e se manifesta pela invasão de uma experiência de paralisação da continuidade do processo de vida. **Objetivo:** Verificar a presença de crise de vida em alunos do curso de graduação em enfermagem da Fundação do ABC. **Métodos:** Pesquisa quantitativa do tipo descritiva, realizada com 60 universitários. Utilizou-se um questionário com questões inerentes a situações de crise, manifestadas por sintomas somáticos, psíquicos e sociais. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Medicina do ABC. **Resultados:** A amostra constituiu-se de 6,6% de sujeitos do sexo masculino com idade entre 17 e 28 anos e por 93,3% do sexo feminino de 17 a 40 anos, 80% são solteiros, 73,3% residem com a família de origem e 10% com parente e/ou sozinho. Quanto à manifestação de sintomas somáticos, 47,2% apresentaram diarreia, anorexia, cefaleia, gastrite e insônia. Sintomas psíquicos por 36,3% como tristeza, angústia, medos, pensamento de morte, irritabilidade e falta de perspectiva no futuro. Sintomas sociais como isolamento por 16,5%. Quanto ao tempo de crise, 36,9% vivenciaram por um período de um a três meses, e como fatores desencadeantes alegaram dificuldade para escolher a profissão/expectativas quanto ao futuro profissional (37%): estratégias de superação da crise, conversar com professor/amigos (10,5%), conversar com os pais (15,8%), terapia/ajuda religiosa (5,2%) e 63,3% esperaram a crise passar. **Conclusão:** Espaços para os estudantes receberem apoio emocional especializado, devem ser criados na instituição, contribuindo para atenuar os conflitos desse período crítico de suas vidas.

Descritores: Estudantes, Crise, Enfermagem.

021 Parto natural: uma mudança de paradigma

Thatiana Miller Fainbaum Ruaro

Orientador: Profa. Ms. Sonia Godinho de Lara

Ano: 2004

Introdução: A Organização Mundial da Saúde recomenda abolição do uso de rotina da episiotomia e da indução do parto, uma vez que não há evidências de que a episiotomia seja a melhor forma de prevenção para as possíveis complicações com o períneo durante o parto. Entretanto, as altas taxas deste procedimento bem como as de cesáreas vêm se mantendo no Brasil. **Objetivo:** Analisar a percepção do enfermeiro obstetra frente à técnica “parto com períneo íntegro”. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, com técnica exploratória descritiva simples, a partir de entrevistas semi-estruturadas com seis enfermeiros obstetras que compõem o quadro do departamento materno infantil de um hospital geral de ensino da região do Grande ABC, realizado entre julho e agosto de 2004. **Resultados e Discussão:** Observou-se que todos os enfermeiros relataram que realizam episiotomia em primigestas e, que em múltiparas o procedimento é realizado mediante alguns critérios, embora todos preconizem o parto humanizado na instituição. Acrescenta-se que cinco destes profissionais tem até 24 meses de formados. **Conclusão:** Os profissionais demonstram dificuldades em romper com os paradigmas relacionados à episiotomia de rotina no momento do parto, sendo necessária uma mudança de comportamentos e práticas que deve ser desencadeada desde o processo de formação nas universidades.

Descritores: Parto, Períneo íntegro, Episiotomia, Enfermagem ostétrica.

022 Relacionamento enfermeiro, paciente e família: fatores comportamentais associados à qualidade da assistência

Amanda Batista de Siqueira

Orientadora: Profa. Dra. Rosângela Filipini

Ano: 2005

Trabalho publicado na revista *Arquivos Médicos do ABC*, v. 31, n. 2, p. 73-7, 2006.

Introdução: O cuidado envolve necessidades biopsicossocialespirituais e afetivas e está diretamente relacionado ao processo de comunicação entre o enfermeiro-cliente. **Objetivo:** Identificar os fatores comportamentais que permeiam o relacionamento entre enfermeiro, família e paciente em coma. **Métodos:** Revisão bibliográfica não sistematizada, com levantamento de 14 artigos indexados em base de dados. **Resultados:** Verificou-se que o objeto deste estudo vem se configurando de extrema importância e até preocupante, pois foi verificado que a comunicação é essencial para se instituir a assistência de enfermagem humanizada e promover o relacionamento interpessoal. Por outro lado, os cuidados de enfermagem prestados aos pacientes inconscientes e seus familiares encontram-se fragmentados e revelaram alguns fatores que dificultam esta relação, tais como a exigida agilidade no desempenho das funções do enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva e a ansiedade por parte dos profissionais de saúde no enfrentamento do processo de morrer. **Conclusão:** Há necessidade de investir na prática humanizada de enfermagem, objetivando a melhor condição de vida possível para o paciente e seu familiar. A comunicação é o grande fator positivo na relação equipe, paciente e família. O equilíbrio emocional deve permear a assistência e possibilitar o desenvolvimento de estratégias de promoção à saúde.

Descritores: Humanização da assistência, Enfermagem, Comunicação.

023 Atuação do enfermeiro na assistência prestada ao paciente com síndrome Sundown

Cilene B. N. Lourenço

Orientadora: Profa. Ms. Maria Elisa Ravagnani Gonçalves Ramos

Ano: 2005

Introdução: A síndrome Sundown é um termo frequentemente citado, mas pouco compreendido. Define-se por um conjunto de comportamento noturno, muitas vezes associado ao mal de Alzheimer ou mal de Parkinson. **Objetivos:** Levantar dados, através de um relato de experiência com a intenção de confrontar a literatura com o exposto pelo cuidador, delineando as características da síndrome Sundown, evidenciando os cuidados de enfermagem ao paciente com a síndrome. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, sistematizada, utilizando como padrão, livros, teses, e periódicos recuperados por meio de bases de dados eletrônicas, contemplando as atualidades sobre o tema proposto. Posterior ao levantamento bibliográfico foi realizado um estudo de caso por meio de entrevista com um paciente e seu cuidador, clientes de um Centro de Saúde Escola situado no ABC, aplicando-se ainda ao paciente, instrumentos específicos para avaliações diversas como: *screening* de saúde mental, escala de atividades básicas de vida diária (Lawton), escala de atividades básicas de vida diária (Katz), teste de equilíbrio e marcha (Tinetti) e finalmente o minixame do estado mental. **Discussão:** Os achados bibliográficos foram confrontados e apresentados de forma pontual, perante o relato do estudo de caso, considerando que os indivíduos portadores da síndrome Sundown podem ser tratados em suas residências ou casas de repouso especializadas em pacientes portadores de Alzheimer, com cuidados paliativos entendendo como tal, cuidados ativos em uma aproximação global à pessoa portadora de uma doença crônica a fim de aliviar o sofrimento psicológico social e espiritual.

Descritores: Síndrome Sundown, Assistência, Enfermeiro.

024 Projeto Bem Viver: avaliando uma proposta de intervenção de enfermagem gerontológica na comunidade

Danivea Poltronieri

Orientadora: Profa. Ms. Ana Paula Guarnieri

Ano: 2005

Introdução: O envelhecimento populacional brasileiro é uma realidade já discutida há vários anos, porém ainda temos muita carência de trabalhos personalizados para a realidade brasileira. Todo o processo de cuidar do idoso deve respeitar uma filosofia de significância para que haja efetividade e resolutibilidade, para tanto se faz necessário compreender a realidade local que se pretende executar qualquer atividade de promoção a saúde. **Objetivo:** Analisar a efetividade da assistência de enfermagem aos idosos na dimensão do Projeto Bem Viver. **Métodos:** O método quantitativo, a população foi constituída de 60 pacientes incluídos no ambulatório de enfermagem gerontológica. Foram coletados os seguintes dados: avaliação da melhora da capacidade funcional; da aderência medicamentosa e não medicamentosa. **Resultados:** Foram avaliados 61 pacientes e a faixa etária predominante foi de 70 anos e mais (35%), tendo à variável sexo, há prevalência em 70,5% de mulheres, sendo apenas 29,5% idosos do sexo masculino. Constatou-se uma redução significativa de glicemia e do colesterol, sendo os valores de 42,7% e 44,3% respectivamente. Houve melhora da aderência medicamentosa em 62,1% dos casos. A capacidade funcional foi avaliada segundo o índice de Katz, que demonstrou prevalência de pacientes independentes em 45,9%, 4,9% dos pacientes possuem uma dependência parcial e 1,6% dependência total. Cerca de 78% consideraram que o atendimento recebido auxiliou na sua melhora das condições de saúde. **Conclusão:** Os resultados preliminares demonstraram que há validade de execução de um atendimento de enfermagem gerontológico singular por garantir a promoção à saúde e da capacidade funcional de idosos.

Descritores: Idoso, Gerontologia, Geriatria.

025 Venda de bebida alcoólica e violência: o que pensam os donos de bares

Diêgo Franchino

Orientadora: Profa. Dra. Maria do Perpétuo Socorro Soares Nóbrega

Ano: 2005

Trabalho publicado na revista eletrônica *Saúde Mental Álcool Drogas*, v. 4, n. 2, Ribeirão Preto, agosto de 2008.

Introdução: O consumo abusivo de álcool representa importante fator a ser considerado para compreensão do fenômeno violência. **Objetivo:** Analisar a percepção de donos de bares sobre a relação da venda de bebida alcoólica e situação de violência. **Métodos:** Foram realizadas 15 entrevistas com donos de bares, de uma região carente do município de Santo André, São Paulo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Medicina do ABC. **Resultados:** Tempo de atuação no comércio de bebidas: até cinco anos (53,3%), 5 a 10 anos (20%) e acima de 10 anos (26,6%). Os depoimentos foram agrupados em seis categorias: o álcool como facilitador de ação; aprovação da venda de bebida alcoólica; saber beber; o descontrole; a não aceitação da venda de bebida alcoólica por donos de bares; a venda de bebida alcoólica e episódios de violência. **Conclusão:** Para muitos comerciantes a venda de bebida alcoólica não é uma opção, mas caminho necessário para o sustento e se manter competitivo no mercado. Identificam uma relação entre álcool e violência, embora nem sempre presente, regulada pela habilidade dos consumidores em “saber beber”. O bar, enquanto espaço privilegiado de produção e reprodução de convívios rotineiros entre os homens, oferece exemplos etnográficos sobre os modos de controle do consumo de álcool. Aqueles que não incorporam a “etiqueta” do saber beber passam a ser excluídos do grupo, por críticas e sanções. Responsabilizam as indústrias de bebidas alcoólicas, pela grande oferta e incentivo do consumo na mídia. Colocam-se como “vítimas” da situação e não como possíveis agentes de mudança. Portanto, as políticas públicas de redução do consumo abusivo de álcool devem atentar para o desafio de incluir o comerciante como aliado em suas estratégias de prevenção.

Descritores: Violência, Álcool, Comércio.

Apoio: Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas.

027 Análise do procedimento de limpeza de sala de operação em hospitais de ensino vinculados à Fundação do ABC

Jaqueline Poltronieri

Orientadora: Profa. Ms. Simone Garcia Lopes

Coorientadora: Profa. Ms. Ana Paula Guarnieri

Ano: 2005

Introdução: A limpeza em salas de operação tem um papel importante na redução dos índices de infecção no pós-operatório, pois a limpeza neste ambiente não é somente uma condição básica de higiene, mas também tem uma conotação bem mais importante. **Objetivo:** Avaliar o procedimento de limpeza de salas de operação com base nos seguintes referenciais teóricos: Lacerda (2000), Fernandes (2000) e Bianchi (1983). **Métodos:** O método utilizado foi o quantitativo, com a técnica exploratória descritiva simples, e coleta de dados primária. A pesquisadora vivenciou o processo de limpeza das salas de operação em campo aplicando um instrumento de avaliação confeccionado de acordo com referencial teórico descrito. **Resultados:** Constatou-se que a limpeza das salas de operação não obedece às etapas recomendadas pelos autores referidos. Limpeza Preparatória: não foi observada a realização deste procedimento. Limpeza Operatória: aproximadamente 30% dos profissionais não utilizam corretamente os EPIs para realização deste procedimento, apenas 11% utilizaram desinfetantes e lavaram as mãos depois. Limpeza Concorrente: foi realizada em todos os procedimentos assistidos, sendo que o risco de contaminação dos profissionais permanece, uma vez que 50% dos profissionais torceram manualmente o pano utilizado na limpeza do piso, entre outros riscos encontrados. Limpeza Terminal: foi o procedimento que cumpriu com maior rigor as recomendações literárias. **Conclusão:** Confirmou-se através deste estudo que os métodos de limpeza primitivos são ainda muito empregados (rodos, panos, baldes) e de forma incorreta, sendo necessária a divulgação das informações (manual) sobre limpeza em ambientes críticos.

Descritores: Limpeza de sala de operação, Centro cirúrgico, Desinfecção.

026 O olhar do aluno do curso de graduação de enfermagem em relação ao paciente com transtornos mentais após o estágio de psiquiatria

Flaviane Kesia R. Alonso

Orientadora: Profa. Ms. Simone Oliveira Camillo

Ano: 2005

Trabalho apresentado no 11º Congresso Mundial de Saúde Pública em 2006 e o Oitavo Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva.

Introdução: A disciplina de enfermagem psiquiátrica deve preocupar-se em oferecer uma formação complexa mediada por uma articulação entre o ensino, pesquisa e extensão. As atividades teóricas e práticas devem permear toda a formação do graduando, de forma integrada e interdisciplinar, estimulando-o a refletir sobre a realidade social e a construção de uma sociedade solidária e inclusiva. **Objetivo:** Verificar as percepções apresentadas pelos alunos do curso de graduação de enfermagem, em relação ao paciente com transtorno mental após o estágio de psiquiatria. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Foram realizadas dez entrevistas não diretivas com alunos do quarto ano de graduação em enfermagem, que passaram pelo estágio prático da disciplina de enfermagem psiquiátrica. O número de descrições foi selecionado pelo processo de amostragem teórica. Para o tratamento dos dados utilizou-se análise de conteúdo. **Resultados:** Foram identificadas as seguintes categorias: o tratamento – a dimensão biopsicossocial na psiquiatria; a doença mental – o medo das reações do paciente psiquiátrico; a sociedade – o preconceito em relação ao paciente psiquiátrico; os profissionais de saúde – as condições de trabalho e a rede social. **Conclusão:** Por meio deste trabalho constatamos a criticidade dos acadêmicos, em relação ao tratamento do indivíduo com transtorno mental; a falta de conhecimento e o preconceito por parte da sociedade; as condições inadequadas de trabalho dos profissionais de saúde e a falta de uma política de saúde mental eficaz. Portanto, a pesquisa evidencia a importância da reflexão no contexto atual da saúde mental, frente ao paradigma da reforma psiquiátrica.

Descritores: Enfermagem psiquiátrica, Processo ensino-aprendizagem, Transtorno mental.

028 Convivendo e enfrentando o câncer de mama

Juliana Moreira

Orientadora: Profa. Ms. Simone Oliveira Camillo

Ano: 2005

Trabalho apresentado no 11º Congresso Mundial de Saúde Pública em 2006 e no Oitavo Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva.

Introdução: O câncer de mama constitui-se a primeira causa de morte entre as mulheres, registrando-se uma variação porcentual relativa de mais de 80% em pouco mais de duas décadas. Para Fernandes (1997), o câncer de mama representa para a mulher uma ameaça à sua imagem corporal, uma vez que a mama tem como significado simbólico a feminilidade. **Objetivo:** Conhecer e analisar os sentimentos apresentados pelas mulheres frente ao diagnóstico de câncer de mama. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Foram realizadas dez entrevistas individuais e não diretivas com mulheres que apresentavam diagnóstico de câncer de mama. Para o tratamento dos dados utilizou-se análise de conteúdo. **Resultados:** Foram identificadas as seguintes categorias: tristeza – descoberta do diagnóstico; autorreflexão e a autoimagem – convivendo com o câncer de mama; câncer de mama – a inevitável elaboração da própria morte; apoio médico – o além da técnica; medo – o tratamento cirúrgico e quimioterápico; fé – o ponto de apoio. Esse estudo nos mostra, que a mulher com câncer de mama passa por vários processos, vivenciando sentimentos diferentes, de acordo com a fase em que se encontra como a descoberta da doença. **Conclusão:** A mulher que desenvolve o câncer de mama vivencia momentos distintos no decorrer da doença e elabora seus sentimentos de acordo com o estágio patológico (descoberta do câncer, o início e término do tratamento e a reabilitação). Acreditamos que é preciso privilegiar a visão complexa do ser humano, sendo inconcebível a assistência à mulher com câncer de mama, sem considerar suas dimensões biopsicossociocultural e espiritual.

Descritores: Saúde Mental, Mulher, Câncer de mama, Quimioterapia.

029 Organização do trabalho na equipe de saúde da família

Luana A. Beltramo

Orientador: Profa. Dra. Sandra Terezinha Amarante
Ano: 2005

Introdução: A organização do trabalho instituída nas equipes de Saúde da Família é considerada um importante pressuposto para a compreensão deste modelo de atenção à saúde primária no Brasil. **Objetivo:** Caracterizar o processo de organização do trabalho instituído nas equipes de Saúde da Família da região metropolitana de São Paulo, e verificar as condições ou problemas apontados pelos alunos de pós-graduação desta especialidade. **Métodos:** O método utilizado foi o quantitativo, com a técnica exploratória, descritiva simples, com coleta de dados primários. Os aspectos organizacionais explorados foram baseados no referencial teórico da visão ergonômica, relativos à análise da tarefa e designação do trabalho; análise do posto de trabalho; planejamento e fluxo de produção; pessoal e grupos de trabalho; condições ambientais de conforto e estratégia organizacional. **Resultados:** A análise sobre tarefa e designação do trabalho demonstrou ter a necessidade de readequação aos princípios de integralidade, hierarquização, territorialização e adesão de clientela deste modelo de atenção e diminuição do trabalho no modelo biomédico. A análise do posto de trabalho demonstrou a necessidade de adequação de condições físicas, equipamentos e materiais. O planejamento e fluxo de produção demonstraram os aspectos relacionados à planta física e informatização do sistema, como condições a serem atendidas. O pessoal e os grupos de trabalho foram os aspectos satisfatórios deste processo, o que indica progressos importantes quanto ao processo de interdisciplinaridade. As condições ambientais e de conforto, demonstrou o tratamento acústico como o mais precário e; quanto à estratégia organizacional demonstrou a importância quanto à qualificação do pessoal. **Conclusão:** Os resultados representando a opinião dos sujeitos, profissionais médicos e enfermeiros que emitiram seus pareceres baseados em suas realidades de trabalho são importantes para ajudar a compreensão da organização deste sistema de trabalho. Os resultados representando a opinião dos sujeitos, profissionais médicos e enfermeiros que emitiram seus pareceres baseados em suas realidades de trabalho são importantes para ajudar a compreensão da organização deste sistema de trabalho.

Descritores: Enfermagem, Saúde do Trabalhador, Ergonomia.

031 A percepção da sexualidade na mulher idosa atual

Vanessa Morrone de Castilho

Orientadora: Profa. Ms. Simone Garcia Lopes; Profa. Ms. Ana Paula Guarnieri
Ano: 2005

Introdução: A esperança de vida cresceu mundialmente cerca de 30 anos neste último século. No Brasil, o atual panorama tem suscitado reflexões acerca de como devemos compreender o processo de envelhecimento das mulheres em toda sua esfera. **Objetivo:** Investigar a percepção da sexualidade de mulheres idosas, enfatizando o climatério e suas alterações nos aspectos físicos e psicológicos. **Métodos:** O método utilizado foi o quantitativo, com a técnica exploratória descritiva simples, com coleta de dados primária. A amostra foi constituída por 24 idosas atendidas pelo Ambulatório de Gerontologia e Ginecologia do Centro de Saúde Escola, no município de Santo André. **Resultados:** Os resultados de associações entre variáveis de desfecho, vida sexual e prazer, com variáveis que apresentam significância estatística. Com relação à variável idade, proporcionalmente quanto mais idosa a mulher, menos atividade sexual ela mantém, significante estatisticamente ($p = 0,023$). Este resultado sugere que estas mulheres podem estar em situação de viuvez de companheiro, uma vez que um dado foi encontrado como altamente significativo ($p = 0,01$) em que a vida sexual é ativa entre aquelas com companheiro. O mesmo resultado entre aquelas que trabalham ($p = 0,05$). **Conclusão:** Os dados mostram que a vida sexual ativa da mulher idosa está associada a fatores que favoreçam a qualidade de vida, tal como prática de exercícios, lazer e trabalho. Há necessidade de educação sexual no período pós-menopausa, tendo em vista que muitas mulheres declaram seus anseios e desejos durante a pesquisa.

Descritores: Sexualidade, Mulher idosa, Climatério, Vida sexual.

030 Infecção pelo HIV: conhecimento apresentado pela equipe de higiene de um hospital público da região do ABC

Rosemary de Freitas Calorio Lourencetti

Orientadora: Profa. Ms. Loide Corina Chaves
Ano: 2005

Introdução: A transmissão do vírus da imunodeficiência humana (HIV) também pode ocorrer por acidente ocupacional, causada por meio de ferimentos com materiais perfurocortantes contaminados com sangue de pacientes infectados por este vírus. **Objetivo:** Investigar o conhecimento apresentado pelos componentes da equipe de higiene hospitalar de um hospital público da região do ABC, sobre a infecção pelo HIV. **Métodos:** Estudo quantitativo de caráter descritivo realizado em um hospital público da região do ABC, no ano de 2005. A amostra foi constituída por dez auxiliares de limpeza que realizavam serviço de higiene e manipulavam diretamente os resíduos de serviços de saúde. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário. **Resultados:** Conforme 100% das respostas, o HIV pode ser transmitido no ambiente de trabalho, 50% (8) destas respostas, por acidente com sangue contaminado e 50% (8) das respostas durante o transporte de lixo com material cortante. A maior parte (4; 40%) das participantes responderam que o hospital não fornece orientações sobre as doenças que podem ser transmitidas no ambiente de trabalho. **Conclusão:** É importante que os profissionais envolvidos na manipulação de materiais perfurocortantes usados em pacientes infectados pelo HIV, tenham conhecimento sobre as formas de infecção ocupacional, para que possam implementar medidas de prevenção adequadas e seguras.

Descritores: Aids, Acidentes ocupacionais, Equipe de higiene hospitalar.

032 O conhecimento do Idoso sobre DST e AIDS.

Wanderleia Cristina dos Santos

Orientadora: Profa. Ms. Loide Corina Chaves
Ano: 2005

Introdução: A idade avançada aumenta os riscos de várias doenças, inclusive as doenças sexualmente transmissíveis (DST), por isso é necessário redobrar os cuidados para viver a terceira idade com mais saúde. **Objetivo:** Identificar o conhecimento do idoso sobre as doenças sexualmente transmissíveis e da síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids). **Métodos:** Estudo que utilizou o multimétodo, que é a integração de dados quantitativos e qualitativos, realizado no Centro de Saúde Escola Capuava do município de Santo André, no ano de 2005. A população foi composta por 13 idosos. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário. **Resultados:** Conforme 16,66% (3) das respostas referiram como DST a Aids, 11,11% (2) a gonorréia e 16,66% (3) das respostas não souberam referir o que era DST. Segundo 46,15% (6) dos idosos não apresentavam dúvidas sobre as DST e Aids, no entanto a maior parte (7; 53,83%) tem dúvidas a respeito e querem saber mais sobre o assunto. Já 56,52% (13) das respostas dos idosos referem o uso da camisinha como prevenção das DST e Aids. **Conclusão:** Todos os entrevistados citam o preservativo como modo de prevenção das DSTs e Aids, todavia não o utilizam. Portanto, as políticas de prevenção destas doenças devem atingir com mais ênfase à população idosa, uma vez que está crescendo a contaminação de tais doenças nesta faixa etária.

Descritores: Conhecimento, Idoso, DST, Aids.

033 Humanização do cuidado: conhecimento e aplicabilidade de profissionais da saúde em ambiente intra-hospitalar

Aine Emanuelle Stanziari

Orientadora: Profa. Ms. Simone Garcia Lopes

Ano: 2006

Introdução: A humanização do cuidado, embora seja uma preocupação antiga dos profissionais da saúde, vem ganhando força notável nos últimos anos. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos profissionais da área da saúde sobre humanização; verificar a aplicação da humanização na prática destes profissionais e identificar os fatores que interferem ou impedem a implementação da humanização na prática destes profissionais. **Métodos:** Trata-se de estudo descritivo de caráter qualitativo realizado no pronto-socorro central de São Bernardo do Campo. A amostra foi composta por 11 profissionais da saúde em ambiente intra-hospitalar. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário. **Resultados:** As seguintes categorias emergiram: humanização: compreendendo o ser humano como um todo; a humanização vista como a qualidade do cuidado; dificuldade na prática da humanização; humanização: formando um vínculo com o paciente e família; o resgate da humanização na prática hospitalar. **Conclusão:** Os profissionais estudados apresentam uma concepção ampla sobre o tema, relacionando a humanização como uma prática de cuidado que visa o atendimento de todas as necessidades do paciente.

Descritores: Humanização, Cuidado, Assistência.

035 Dor em recém-nascidos: percepção do enfermeiro.

Ana Carolina Marchiore

Orientador: Sonia Angélica Gonçalves

Ano: 2006

Introdução: A dor em recém-nascidos (RNs) foi algo questionável por décadas, atualmente é uma certeza, sendo considerada como o 5º sinal-vital na avaliação do indivíduo, juntamente com pressão arterial, pulso, temperatura e respiração. **Objetivo:** Identificar a percepção do enfermeiro frente à dor em recém-nascidos. **Delineamento Metodológico:** Trata-se de um estudo qualitativo, com análise do conteúdo dos discursos, foram entrevistados 11 enfermeiros, as mesmas foram gravadas e posteriormente transcritas na íntegra, extraindo-se unidades de significado que geraram 6 categorias para discussão e obtenção dos resultados. **Resultados:** As categorias encontradas foram: “Definindo dor”, onde os entrevistados colocam a dor como algo complicado, ruim e difícil de pensar; A segunda categoria foi: “Os enfermeiros acreditam ou não na dor dos RNs” – pode-se perceber que acreditam na dor pois os bebês choram; A terceira categoria foi “As características observadas nos RNs que demonstram dor” caracterizadas principalmente pelo choro; A quarta categoria foi “Como mensurar a dor” não possuem nenhum instrumento para isso, permanecendo apenas a opinião pessoal; A quinta categoria identificada foi “Quais as medidas utilizadas para alívio da dor”, não há um consenso, alguns fazem carinho, administram analgésicos e pegam ao colo; a sexta categoria foi “O sentimento do enfermeiro em assistir um RN com dor”, alguns relataram que desejam chorar junto, que dói muito e pensam no próprio filho. **Conclusão:** O enfermeiro reconhece a dor no RN, sofre com o fato, aplica condutas pessoais para seu alívio, no entanto não conhece e não possui nenhum instrumento cuja finalidade seja quantificar e a tratar a dor no RN.

Descritores: Recém-nascidos; dor e enfermagem.

034 Centro cirúrgico ambulatorial: como construir e/ou adaptar este serviço

Aline Cristina Foroni Siqueira

Orientadora: Profa. Ms. Simone Garcia Lopes

Ano: 2006

Introdução: Sabe-se que a construção de qualquer estabelecimento é necessária para a elaboração de um projeto. Em um estabelecimento de assistência à saúde a necessidade é ainda maior, uma vez que além do projeto físico é indispensável o estudo prospectivo dos ambientes como: tamanho, fluxos, acabamentos etc, baseados em normas de construção e de controle de infecção. **Objetivo:** Descrever as necessidades para a construção e/ou adaptação de um centro cirúrgico ambulatorial, de acordo com as normas técnicas vigentes buscadas em referenciais bibliográficos disponíveis por órgãos oficiais nacionais (Ministério da Saúde). **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, em que as informações foram obtidas por meio de diferentes tipos de fichamentos que nortearam as informações descritivas. **Resultados:** O estudo proporcionou a confecção de uma planta física ilustrativa, a fim de facilitar aos profissionais interessados o fácil entendimento das complexas normas necessárias a este fim. **Conclusão:** De acordo com referenciais encontrados, o estudo descreve as necessidades categorizadas por fluxos, dimensões e acabamentos em uma linguagem de fácil compreensão.

Descritores: Centro cirúrgico ambulatorial, Planta física, Controle de infecção.

036 A doença hipertensiva específica da gravidez: a atuação do enfermeiro intensivista

Ana Paula dos Santos Paschoal

Orientador: Profa. Ms. Erica Chagas Araujo

Ano: 2006

Introdução: O objeto desta pesquisa é abordar a complexidade dos cuidados de enfermagem na doença hipertensiva, específica da gravidez no setor de terapia intensiva e o preparo que o enfermeiro intensivista adquire na sua formação, sendo este um tema que depende da interdisciplinaridade entre as especializações. **Objetivo:** Caracterizar o perfil dos enfermeiros intensivistas de um hospital de ensino na região do ABC, quanto a sua formação e identificar as intervenções de enfermagem prescrita por eles à paciente com doença hipertensiva específica da gravidez DHEG e analisar segundo a literatura. **Métodos:** Utilizou-se a abordagem quantitativa, procedendo-se a coleta dos dados, por meio de questionários aplicado aos enfermeiros intensivistas. **Resultados:** Constatou-se que os 85,71% dos enfermeiros realizaram graduação e pós-graduação *latu sensu* em instituições particulares e 48,86% têm entre dois e quatro anos de formação e 85,71% atuam em Unidade de Terapia Intensiva no mínimo há um ano. Quanto à interdisciplinaridade entre saúde da mulher e a disciplina de urgência, 42,85% relatam não ter ocorridos em seus cursos, 85,71% consideram-se aptos a propor intervenções para a DHEG e 42,82% citaram coerentemente as intervenções específicas à paciente portadora de DHEG. **Conclusão:** Conclui-se que a maior parte dos enfermeiros intensivistas são formados por instituições privadas, com uma baixa articulação interdisciplinar entre saúde da mulher e a disciplina de urgência, a qual reflete na prática do enfermeiro influenciando na qualidade da assistência prestada.

Descritores: Enfermagem, Hipertensão, Unidade de Terapia Intensiva.

037 Mapeamento do serviço de emergência na região do Grande ABC: recursos físicos, materiais e humanos em 2006

Andréia Iartelli

Orientador: Profa. Ms. Erica Chagas Araujo

Ano: 2006

Introdução: O objeto desta pesquisa é compreender o funcionamento das unidades de emergência e mapear as unidades públicas de referência na região do ABC, quanto aos recursos físicos, materiais e humanos e caracterizá-las segundo normas do Ministério da Saúde. **Objetivo:** Caracterizar o serviço de emergência da região do Grande ABC quanto a recursos físicos, materiais e humanos, sendo este último associado à demanda atendida pelo serviço, e complementar os resultados obtidos em 2002 por Araujo. **Métodos:** Utilizou-se a abordagem quantitativa, procedendo-se à coleta dos dados por meio de formulário preenchido por enfermeiros responsáveis pelo setor de emergência da região do grande ABC. **Resultados:** As cidades D e E, participantes do estudo, atendem 55,83% de sua população total por ano e seus recursos físicos se enquadram no nível 1 de classificação das normas de acreditação hospitalar do Ministério da Saúde. Quanto à estrutura organizacional da equipe de enfermagem se adequam ao nível 2 do manual de acreditação hospitalar e os recursos materiais também atendem a necessidade do serviço, classificando-se em nível 1. **Conclusão:** A demanda para o serviço de emergência é elevada, necessitando de uma adequação no atendimento primário. Os recursos físicos e materiais estão adequados, porém são classificados em nível 1 pela ausência de algumas estruturas, e o número de profissionais não foi informado impossibilitando avaliação de dimensionamento e capacitação para atuação no serviço de emergência. O estudo complementa os dados da pesquisa anterior, mostrando manter o perfil dos dados de 2002.

Descritores: Emergência, Enfermagem, Acreditação hospitalar.

039 Comunicação humanizada entre profissional de saúde e paciente no centro cirúrgico: a importância do uso do nome

Caroline Nitta Rodrigues

Orientadora: Profa. Ms. Márcia Rodrigues Garcia Tamosauskas

Ano: 2006

Introdução: O objeto desta pesquisa é perceber a comunicação que ocorre entre profissional de saúde e paciente no centro cirúrgico e a importância do uso nome do paciente como uma ferramenta de humanização. **Objetivo:** Identificar as dificuldades dos profissionais de saúde em se comunicar e se relacionar com o paciente e resgatar a importância de identificar o paciente pelo nome. **Métodos:** Utilizou-se a abordagem qualitativa, o instrumento usado foi um questionário semiestruturado aplicado à equipe multiprofissional que atua no centro cirúrgico de um hospital escola. **Resultados:** Apenas 12 profissionais responderam ao questionário (quatro enfermeiros e oito auxiliares). Os resultados mostram que a percepção do conhecimento sobre humanização é moderada (entre 45 e 70%). As palavras relacionadas à humanização mais citadas foram: dignidade, respeito (oito respostas) e cinco mencionaram “cuidar do paciente como um todo”. Todos mencionam a importância do nome para o paciente e assim, caracterizá-lo como um indivíduo único com identidade própria. **Conclusão:** A humanização no centro cirúrgico corresponde ao resgate da dignidade humana, respeitar e atender as necessidades básicas do paciente perpassa por seu nome e identidade, e concorre para o esclarecimento da sua doença. O envolvimento dos profissionais de enfermagem, e não resposta ao questionário pelos outros profissionais da saúde, mostra a característica do “cuidar” que é inerente a sua formação. Lembrando que as diretrizes curriculares dos cursos de saúde valorizam a formação humanística do profissional, que deve ser iniciada na formação acadêmica, mas também acompanhar esse profissional na sua atuação nos diferentes locais de trabalho, fazendo parte de sua educação continuada.

Descritores: Humanização, Centro cirúrgico, Conhecimento, Enfermagem.

038 Identificação da aderência de ácido fólico nos três primeiros meses de gestação

Andréia Madalena Mendes

Orientador: Profa. Ms. Sonia Godinho de Lara

Ano: 2006

Introdução: O ácido fólico é uma vitamina do complexo B e tem papel relevante na prevenção de defeitos durante processo de formação do tubo neural do feto. **Objetivo:** Verificar a proporção de mulheres que aderiram ao uso de ácido fólico no período pré-gestacional e gestacional. **Métodos:** Estudo quantitativo com técnica exploratória descritiva simples. Foram realizadas 32 entrevistas individuais com puérperas hospitalizadas em um hospital de grande porte na região do Grande ABC. Os dados foram analisados de forma simples e apresentados através de valores percentuais dispostos em gráficos e tabelas. **Resultados:** Observou-se que 72% das puérperas referiu ter recebido informações quanto ao uso do medicamento durante a gestação, cerca de 65% delas utilizou o medicamento por um período, e 6% utilizou a medicação durante toda a gestação, o que sugere que a medicação não foi utilizada de forma adequada pelas mulheres que compuseram esta amostra. **Conclusão:** A falta de aderência correta ao tratamento sugere a adoção de medidas mais efetivas por parte dos gestores de saúde, que corroborem para a melhoria do acesso de gestantes ao acompanhamento pré-natal, que incluiu os medicamentos padronizados, além de medidas de educação em saúde.

Descritores: Saúde da mulher, Gestação.

040 Proposta de implantação da *neonatal infant pain scale* (NIPS) na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

Cibele Sachetto

Orientador: Profa. Ms. Sonia Angélica Gonçalves

Ano: 2006

Introdução: Atualmente a dor em recém-nascidos (RN) é aceita pelos profissionais de saúde, logo sua avaliação constitui um desafio aos profissionais e são inúmeras as escalas utilizadas para mensuração e quantificação da dor. Neste estudo, a escala utilizada foi a *Neonatal Infant Pain Scale* (NIPS) por ser um instrumento validado por inúmeros profissionais da área. **Objetivo:** Demonstrar e efetivar a NIPS em uma unidade de internação neonatal, por meio da mensuração da dor realizada pela mesma em RNs submetidos ao procedimento de punção. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, no qual os enfermeiros da unidade receberam da pesquisadora orientação sobre a dor em RNs, a forma de sua avaliação e como mensurá-la utilizando a NIPS. Em seguida, foi anexado em todos os prontuários da unidade um impresso contendo a escala, os dados do RN e do procedimento de punção, para que enfermeiro o preenchesse na ocasião do procedimento. **Resultados:** Os resultados foram obtidos de 20 instrumentos cujos dados foram tabulados e apresentados de forma descritiva, evidenciando a presença de dor no RNs frente à punção, posteriormente foram apresentados aos enfermeiros da unidade que aceitaram a utilização da escala, bem como a responsabilidade de sua implantação como instrumento padrão para a avaliação da dor dos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Conclusão:** O conhecimento e a certificação de um instrumento são fundamentais para sua adesão, devendo a dor em RNs ser quantificada para que então possamos tratá-la adequadamente e não de forma empírica.

Descritores: Recém-nascidos, Avaliação da dor.

041 Aceitação do aleitamento materno em recém nascidos pré-termos (IG < 37s) que foram entubados.

Débora Duarte

Orientador: Profa. Isabel Cristine Fernandes

Ano: 2006

Introdução: O objetivo desta pesquisa reflete-se sobre a aceitação do aleitamento materno do pré-termo após o período de entubação a fragilidade deste associado ao longo período de internação faz com que necessite de manobras orofaciais acompanhadas por um especialista para auxiliá-los na amamentação e estabelecer um planejamento adequado de ação terapêutica voltado a uma equipe multiprofissional a fim de melhorar a qualidade de assistência. **Objetivo:** realizar um levantamento acerca da aceitação do aleitamento materno em recém nascidos que passaram pelo processo de entubação. **Delineamento Metodológico:** utilizou-se o método quantitativo com técnica exploratória simples, procedendo com coleta de dados secundários de recém nascidos internados em unidade de terapia intensiva neonatal. **Resultados:** a idade gestacional prevalente corresponde a 26,3%, de acordo com a classificação foram considerados pré-termo moderado. Conforme o Boletim de Apgar 26,3% dos recém nascidos obtiveram escore de 0 a 3 sendo este considerado como asfixia neonatal grave, 52,9% foram considerados muito baixo peso, ou seja, inferior a 1,499 kg, a média de internação de 50 dias, tempo de incubação 158,6 horas, estímulo fonocardiográfico 24,6 vezes, tempo de sonda orogástrica 36,8 dias. Dezesete (89,5%) das mães não retiraram leite para amamentar seus filhos. **Conclusão:** a partir dos resultados obtidos os recém nascidos necessitaram de período de adaptação maior, faz-se importante neste momento de que a equipe esteja preparada para dar seqüência a terapêutica do estímulo da sucção nutritiva e que seja incentivado o aleitamento materno mesmo que fosse necessário realizar ordenhas em Banco de leite humano.

Descritores: Pré termos, Entubação e Aleitamento Materno.

043 Sentimentos e percepções apresentadas por adolescente durante a hospitalização

Diana de Menezes Thanasio

Orientadora: Profa. Ms. Simone Oliveira Camillo

Ano: 2006

Trabalho apresentado no Décimo Congresso Paulista de Saúde Pública em 2007

Introdução: Surpreendido entre a infância e a maturidade não atingida, o adolescente vivência uma das fases mais conflituosas e conturbadas de sua existência. Uma situação que exacerba essa condição é a vivência de uma hospitalização frente à doença, podendo transformar-se em experiências traumáticas e no agravamento do seu estado clínico. **Objetivo:** Verificar e analisar os sentimentos e as percepções apresentadas pelos adolescentes em relação a hospitalização. **Métodos:** Estudo qualitativo desenvolvido no período de junho a outubro de 2006. Foram realizadas dez entrevistas com adolescentes hospitalizados em Santo André. Para o tratamento dos dados utilizou-se análise de conteúdo. **Resultados:** Foram identificadas as seguintes categorias: o adolescente e o mundo hospitalar – individualizando a assistência; o adolescente hospitalizado – vivenciando a saúde; adolescente hospitalizado – vivenciando o sofrimento; adolescente hospitalizado – diminuindo o sofrimento por meio da recreação. Por meio das categorias, foi possível conhecer os sentimentos e as percepções apresentadas pelos adolescentes frente à hospitalização, e percebemos que esta gera sentimentos como saudade, tristeza, raiva e solidão. **Conclusão:** Esse estudo mostra que é essencial que haja, por parte dos profissionais de saúde, disponibilidade para uma escuta efetiva de forma que o adolescente hospitalizado possa verbalizar suas emoções envolvidas no adoecimento, contribuindo assim, para a sua recuperação. Da mesma forma, faz-se necessário propiciar ao adolescente hospitalizado o desenvolvimento de atividades lúdicas e pedagógicas durante o período de hospitalização, com a intenção de minimizar os efeitos da internação e suprir a lacuna que a ausência da sua rotina provoca enquanto o adolescente está afastado de seu cotidiano.

Descritores: Adolescente, Assistência de enfermagem, Hospitalização.

042 O trabalho como fator de risco ou proteção para o consumo de álcool e drogas por mulheres trabalhadoras

Dénis Gaubier Gama

Orientadora: Profa. Dra. Maria do Perpétuo Socorro Soares Nóbrega

Ano: 2006

Introdução: O trabalho representa um fator de proteção para o trabalhador quanto à manutenção de suas condições gerais de vida, porém pode trazer consequências à vida como estresse e/ou mesmo o consumo/abuso de álcool e outras drogas. **Objetivo:** Identificar possíveis fatores de risco e de proteção, que envolvem o uso/abuso de álcool e drogas por mulheres trabalhadoras. **Métodos:** Estudo quantitativo de natureza exploratória descritiva, com abordagem epidemiológica. Amostra composta por 51 mulheres trabalhadoras inseridas em diferentes cenários da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC, localizada na cidade de Santo André, São Paulo e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da mesma instituição. Os dados foram coletados por meio de questionário elaborado pelos autores, abordando dados sociodemográficos, situações do cotidiano de trabalho e sobre o consumo de álcool e drogas. **Resultados:** É apontado baixo consumo de álcool e outras drogas entre as trabalhadoras, e satisfação com o trabalho, com o cargo e com as relações interpessoais mantidas. Porém, um dado relevante encontrado foi que as trabalhadoras não recebem informações por parte da empresa a respeito da problemática do fenômeno do uso/abuso de álcool e outras drogas, sendo estas adquiridas por meio de revistas/jornais e rádio/televisão, que muitas vezes não oferecem informações com propósitos científicos. **Conclusão:** Pelo local de estudo ser uma instituição de saúde, acredita-se no seu social quanto ao fornecimento de informações sobre questões relacionadas à temática do consumo de álcool/drogas lícitas e ilícitas. Desse modo, sugere-se que a instituição realize constantemente programas educativos e preventivos, junto a essa clientela em especial.

Descritores: Trabalho, Fatores de proteção e de risco, Drogas lícitas e ilícitas.

Apoio: Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas (Cicad).

044 Avaliação da situação nutricional de crianças hospitalizadas em um hospital público de ensino do ABC

Elisa Barbosa Ripar

Orientadora: Profa. Dra. Rosângela Filipini

Ano: 2006

Trabalho apresentado no 11º Congresso Paulista de Pediatria em São Paulo no ano de 2007.

Introdução: A desnutrição é uma doença carencial que pode evoluir para a cronicidade, portanto a criança doente e hospitalizada deve ser acompanhada considerando o seu crescimento e desenvolvimento. **Objetivo:** Avaliar a situação nutricional de crianças no período de internação e verificar o impacto deste processo. **Métodos:** Estudo descritivo. Amostra não probabilística com 20 crianças de 2 a 98 meses, internadas na clínica pediátrica de um hospital público de ensino do ABC. Coleta de dados primários, com questionário e antropometria. Consideraram-se índices nutricionais do NCHS: peso/idade (P/I); estatura/idade (E/I) e peso/estatura (P/E) e sua classificação. Processamento e análise dos dados com o programa Epi-Info 6.0; para associações considerou-se 5% de significância. **Resultados:** Foi significativo o número de crianças que apresentaram déficits nutricionais, 10% com escore Z < -2 para P/E, 25% para P/I e 35% para E/I. O fato da criança estar doente e hospitalizada não foi único fator para déficit nutricional, outros se associaram à desnutrição. Como determinantes biológicos, crianças nascidas com baixo peso ao nascer associado com P/I e E/I menores (p = 0,018 e p = 0,019) e que tiveram complicações no parto, E/I (p = 0,043); desemprego do pai e baixa escolaridade materna (P/E com p = 0,038 e p = 0,037). Significância estatística entre hábitos alimentares com uso inadequado de vários nutrientes, particularmente baixa ingestão de proteínas e escores Z menores para P/I, E/I e P/E. **Conclusão:** O processo de hospitalização não se configurou como o único fator para o déficit nutricional. Os determinantes sociais, as condições do nascimento e hábitos alimentares somaram-se para a determinação do quadro observado, caracterizando a multicausalidade da desnutrição.

Descritores: Déficit nutricional, Criança, Hospitalização.

045 O significado da vivência do acadêmico trabalhador em enfermagem

Esther Costa Cutlac

Orientadora: Profa. Ms. Simone Oliveira Camillo

Ano: 2006

Introdução: A busca por uma formação consistente é o que tem levado muitos técnicos e auxiliares de enfermagem a ingressarem na faculdade. Não bastando o cotidiano acadêmico, que por si só já é bastante estressante, todas as instâncias que perturbam o discente que não trabalha são potencializadas quando se trata do acadêmico/trabalhador. Estes atores sociais transpõem grandes obstáculos para chegar ao seu destino final. **Objetivo:** Conhecer a realidade vivida pelo aluno trabalhador em enfermagem no decorrer do curso de graduação em enfermagem. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Foram realizadas cinco entrevistas individuais com alunos do quarto ano da graduação em enfermagem da Faculdade de Medicina do ABC em Santo André, qualificados como profissionais de nível médio na enfermagem, atuantes no mercado de trabalho durante todo período da graduação. Para o tratamento dos dados utilizou-se análise de conteúdo. **Resultados:** Foram identificadas as seguintes categorias: as dificuldades biopsicossociais; o olhar do aluno trabalhador em relação ao seu processo ensino-aprendizagem e o meio acadêmico; o sentimento de discriminação; antiga história atual. **Conclusão:** Esse estudo nos mostra, por meio das categorias elaboradas, que o aluno/trabalhador em enfermagem enfrenta inúmeras dificuldades, tanto na satisfação de suas necessidades biopsicossociais, quanto na inserção equitativa no universo acadêmico. Portanto, pode-se dizer que o discente/trabalhador transpõe suas dificuldades durante todo o período em que realiza a graduação. Diante disso, acredita-se que é fundamental dispormos de uma atenção especial e uma assistência adequada ao aluno/trabalhador de enfermagem, no sentido de estar contribuindo para uma formação eficiente durante todo o seu processo ensino-aprendizagem.

Descritores: Aluno, Educação, Processo ensino-aprendizagem, Auxiliar de enfermagem.

047 Esquizofrenia: o papel do enfermeiro

Joceli Moraes da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Sandra Terezinha Amarante

Ano: 2006

Introdução: A esquizofrenia envolve um trabalho com muitas dificuldades, devido à característica destes pacientes e a apresentação de transtornos complexos e comportamentos associados com as perturbações que envolvem grandes dificuldades. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi caracterizar a esquizofrenia e o papel da enfermeira nesta patologia, de acordo com a literatura da enfermagem brasileira. **Métodos:** Trata-se de um estudo de natureza bibliográfica, realizado por meio de levantamento da literatura nas bases de dados Bedenf e Scielo. A seleção dos textos nas bases de dados teve um formulário básico como instrumento de coleta de dados e os descritores enfermagem psiquiátrica e esquizofrenia. A análise de dados foi realizada após a leitura compreensiva. A seleção do material levantado buscou o enfoque nos seguintes temas: sistematização da assistência de enfermagem (SAE); administração do ambiente e administração de recursos. **Resultados:** Os resultados demonstraram que, atualmente, o papel da enfermeira na especialidade psiquiatria envolve parte de um trabalho coletivo em saúde, necessitando de maior participação do cliente. As intervenções relacionadas à SAE para pacientes esquizofrênicos incluem intervenção nos delírios e nas alucinações; manejo dos medicamentos; estabelecimento terapêutico de educação para o paciente e a família; e atuação nos sintomas e recaídas. A administração de recursos envolve o enfermeiro em um papel de mediador na equipe multiprofissional. Diferente do médico psiquiátrico, que se preocupa mais com a doença e responde por drogas e tratamentos, os enfermeiros assumem a abordagem da pessoa doente e sua adaptação, além de seus familiares que também necessitam de ajuda para lidar com o parente esquizofrênico. **Conclusão:** Conclui-se que o enfermeiro psiquiátrico deve gerenciar suas ações como: planejar, organizar, coordenar, executar e avaliar, tendo como a realização do SAE a orientação de seu serviço, porém a realização do SAE e gerenciamento de recursos necessita mais trabalhos que evidenciem o papel deste profissional.

Descritores: Enfermagem, Psiquiatria, Esquizofrenia.

046 Estratégias utilizadas pelo trabalhador da enfermagem para lidar com o estresse laboral

Gina Vilas Boas

Orientadora: Profa. Ms. Simone Oliveira Camillo

Ano: 2006

Introdução: A enfermagem foi classificada pela *Health Education Authority*, em 2003, como a quarta profissão mais estressante no setor público, e que vem tentando profissionalmente afirmar-se para obter maior reconhecimento social. **Objetivo:** Identificar as estratégias utilizadas pelos trabalhadores da enfermagem para lidar com o estresse laboral. **Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório. A população foi constituída de 49 trabalhadores da enfermagem de uma instituição de saúde, do município de São Bernardo do Campo. O instrumento utilizado para avaliar as estratégias de enfrentamento, diante do estresse laboral pelos trabalhadores da enfermagem foi a escala de Modos de Enfrentar Problemas. A opção por este instrumento se deu devido à classificação das estratégias em quatro vertentes: problema, emoção, religião ou pensamento fantasioso e suporte social. **Resultados:** Por meio dos resultados, observa-se que a população pesquisada é eminentemente composta por mulheres (87,7%). Os indivíduos que se encontram na faixa etária entre 20 e 30 anos, centralizam as estratégias de enfrentamento do estresse laboral no problema e no suporte social, trabalhando na sua grande maioria em setores fechados. Enquanto que, a maioria que centraliza na emoção (28,6%), encontra-se na faixa etária entre 31 e 40 anos. **Conclusão:** De acordo com o que foi apresentado e discutido, convém salientar a necessidade de programas de apoio psicossocial aos trabalhadores de enfermagem em todos os níveis, para que estes sejam capazes de lidar com as situações conflituosas inerentes ao seu trabalho, com a intenção de melhorar a qualidade de vida pessoal e profissional, prevenindo possíveis disfunções e distúrbios.

Descritores: Trabalhador de enfermagem, Estresse, Estratégias de enfrentamento.

048 Frequência de higiene dos cabelos em pacientes acamados atendidos em domicílio

Juliana Campos Thomas

Orientadora: Profa. Ms. Maria Elisa Ravagnani Gonçalves Ramos

Ano: 2006

Trabalho apresentado no Décimo Congresso Paulista de Saúde Pública em São Paulo no ano de 2007.

Introdução: A enfermagem, sendo uma profissão que presta assistência ao ser humano, compreende de forma promissora às necessidades humanas básicas, nas quais faz parte à higiene corporal, principalmente quando se trata de um indivíduo acamado. O cuidado com os cabelos e couro cabeludo, é um assunto pouco explorado, sendo esta prática mantenedora de bem-estar e conforto. No entanto, este cuidado meramente tradicional necessita de uma revisão, quanto a sua importância e frequência. Os cuidados prestados no domicílio por “cuidadores familiares”, muitas vezes por dificuldade de execução acabam sendo de qualidade inadequada, devido aos entraves encontrados e a falta de orientação oferecida pelos profissionais de saúde que assistem ao cliente dependente. **Objetivo:** Determinar a frequência em que os clientes acamados em domicílio, são submetidos à higiene dos cabelos e couro cabeludo. **Métodos:** Estudo quantitativo com técnica exploratória, coleta de dados primários. A amostra foi constituída por dezesseis (16) clientes em idade adulta de ambos os sexos, submetidos a um questionário de perguntas abertas e fechadas para analisar a frequência de higiene dos cabelos e couro cabeludo. **Conclusão:** Este trabalho conclui que a frequência de higiene dos cabelos e do couro cabeludo no ambiente domiciliar no cliente acamado, é reduzida quando comparada a rotina dos sujeitos, muitas vezes desconsiderando-se seus hábitos, de tal forma que sugere a revisão da frequência e importância da realização da higiene dos cabelos e couro cabeludo tanto quanto, à orientação oferecida pelos enfermeiros aos cuidadores familiares.

Descritores: Higiene, Cabelos, Frequência, Acamado.

049 Freqüência de episiotomia no parto humanizado

Juliana Ramos Moraes

Orientadora: Profa. Ms Márcia Rodrigues Maciel

Ano: 2006

Introdução: Tendo em vista que há poucas evidências científicas para a prática de episiotomia, este estudo buscou conhecer as indicações e fatores que influenciam nas decisões dos profissionais para a realização da mesma. **Objetivo:** Identificar a freqüência de episiotomia em primíparas e verificar se os profissionais que assistiram o parto utilizaram protocolo para indicar a episiotomia. **Métodos:** Realizado um estudo de natureza descritiva com análise quantitativa e de correlação. Os dados foram coletados dos prontuários pela autora, após aprovação do Comitê de Ética e da instituição campo do estudo. A amostra constituiu-se de 50 mulheres de um hospital geral de ensino da região do ABC e que preencheram os seguintes critérios de inclusão: púérperas cujo parto foi normal, qualquer faixa etária no período de 15 de julho de 2006 a 15 de setembro de 2006. **Resultados:** A maioria dos partos (56%) foi realizado por profissionais enfermeiros e 44% por profissional médico. A episiotomia foi realizada em 76% dos partos normais, sendo que 24% eram primíparas. As justificativas relatadas pelos profissionais como indicação para a episiotomia foram: rigidez perineal, primiparidade, prematuridade e feto macrossômico. **Conclusão:** A episiotomia foi realizada em todos os partos normais de primigestas. Na correlação feita quanto aos profissionais que realizaram o parto e indicação de episiotomia não houve significância ($p = 0,23$). Não existe protocolo para a utilização das episiotomias, estas foram baseadas em critérios de acordo com o profissional que estava realizando o parto.

Descritores: Episiotomia, Parto normal, Humanização da assistência.

051 Indicadores de qualidade da sistematização da assistência de enfermagem

Maezé Diniz

Orientadora: Profa. Dra. Sandra Terezinha Amarante

Ano: 2006

Introdução: No trabalho de enfermagem a qualidade pode ser avaliada por meio do processo de enfermagem, também denominado sistematização da assistência de enfermagem ou SAE. Este processo de trabalho é um padrão estabelecido como o principal instrumento de atuação desta profissão. **Objetivo:** Identificar os indicadores de qualidade da implantação da SAE, na Unidade de Terapia Intensiva em um hospital escola, quanto à estrutura, processo e os resultados desta tecnologia, por meio da visibilidade de enfermeiros. **Métodos:** Utilizou-se o qualitativo, com a técnica de análise de conteúdo; o campo selecionado foi uma Unidade de Terapia Intensiva; os sujeitos foram constituídos de quatro enfermeiros. **Resultados:** Os indicadores sobre a estrutura evidenciaram: o grau de importância, a qualificação profissional, os recursos financeiros, os recursos materiais, a tecnologia, o trabalho na equipe multidisciplinar, a educação continuada, o modelo biomédico e os sistemas informacionais. Quanto ao processo os indicadores encontrados foram a avaliação do serviço, as iatrogenias, a motivação, as prioridades, a liderança, o trabalho na equipe de enfermagem, a comunicação interpessoal, a burocracia, a qualidade de serviço, o volume de trabalho maior que o número de pessoal e alto *turnover* de funcionários, humanização, instrumentos administrativo-legais da SAE, aderência à SAE e estresse ocupacional do cliente. Os indicadores de resultados apontados relacionaram-se ao nível de satisfação da clientela interna e externa. **Conclusão:** Este estudo demonstrou que os indicadores do processo de enfermagem pelos enfermeiros deixam a desejar quanto à visibilidade sobre a estrutura, ao processo e aos resultados do sistema de qualidade total, evidenciados pelas críticas quanto à necessidade de estabelecer condições adequadas para a execução da SAE.

Descritores: Enfermagem, Processo de enfermagem, Qualidade.

050 Hábito de lavar as mãos pelos componentes da equipe de enfermagem

Luana Duarte Souza

Orientadora: Profa. Ms. Loide Corina Chaves

Ano: 2006

Trabalho apresentado no Décimo Congresso Paulista de Saúde Pública em São Pedro, São Paulo, 2007.

Introdução: O ato de lavar as mãos é considerado o mais importante método na prevenção das infecções hospitalares, conjugado a outras estratégias, representa medidas imprescindíveis para controlar tais infecções no ambiente hospitalar. **Objetivo:** Investigar o hábito de lavar as mãos dos componentes da equipe de enfermagem durante as suas atividades de trabalho e identificar o conhecimento destes sobre a importância deste procedimento na prevenção da infecção cruzada. **Métodos:** Estudo descritivo mediante técnica exploratória, com coleta de dados primários. A amostra foi composta por cinco (05) enfermeiros, quinze (15) técnicos de enfermagem e dez (10) auxiliares de enfermagem de um hospital de ensino do Grande ABC, São Paulo, no ano de 2007. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário. **Resultados:** A maioria (28; 93,35) dos componentes da equipe de enfermagem responderam que possuem o hábito de lavar as mãos, para prevenir infecções hospitalares, enquanto que 3,3% (1) responderam que não possui este hábito. **Conclusão:** Os resultados deste estudo evidenciaram relativa conscientização dos componentes da equipe de enfermagem em relação à importância da lavagem das mãos no controle da infecção hospitalar, bem como da necessidade de ações educativas constantes.

Descritores: Lavagem de mãos, Equipe de enfermagem.

052 Nível de conhecimento dos enfermeiros sobre depressão

Mariana Vieira Souza e Silva

Orientadora: Profa. Dra. Maria do Perpétuo Socorro Soares Nóbrega

Ano: 2006

Introdução: A depressão é considerada a forma mais comum dos transtornos afetivos, porém 50 a 60% dos casos não são detectados. **Objetivo:** Verificar o conhecimento dos enfermeiros generalistas sobre o transtorno do humor e da depressão. **Métodos:** Estudo de abordagem quantitativa, com coleta de dados realizada no Hospital Estadual Mário Covas, localizado no município de Santo André, São Paulo. A amostra do estudo constituiu-se de 22 enfermeiros que atuam em diferentes unidades assistenciais. Adaptou-se um questionário desenvolvido pela Opas/OMS (1997), abordando dados sociodemográficos e questionamentos sobre depressão. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Medicina do ABC. **Resultados:** A idade média foi de 20 a 30 anos, 17 (um a cinco anos) de graduação, 63,6% consideram que o conhecimento adquirido na graduação sobre depressão foi suficiente, 31,8% consideram insuficiente para a prática profissional e 77,3% consideram o conhecimento adquirido na prática profissional parcialmente adequado. Da amostra, 45,5% consideram desagradável trabalhar com pacientes deprimidos, 86,4% responderam que o enfermeiro tem condições de detectar quadro depressivo em um paciente hospitalizado. Sobre o nível de interesse pela área de saúde mental, 45,5% responderam que é baixo; 40,9% têm interesse médio pela área e apenas 13,6% responderam que o interesse é alto. Quanto à participação em cursos extras na área de saúde mental, 50% fizeram há mais de cinco anos atrás e 50% nunca participaram. **Conclusão:** Há um despreparo por parte dos enfermeiros assistenciais para detectar, intervir e cuidar de pacientes portadores da depressão, como também desvalorização por parte destes quanto ao sofrimento emocional dos pacientes, um motivo pelo qual se abstém da responsabilidade de cuidar de pacientes deprimidos.

Descritores: Depressão, Enfermeiros, Saúde mental, Conhecimento.

053 Sistematização da assistência de enfermagem perioperatória (SAEP) ao paciente transplantado medular

Patrícia Alves Rodrigues

Orientadora: Profa. Ms. Maria Elisa Ravagnani Gonçalves Ramos

Ano: 2006

Introdução: A sistematização de assistência de enfermagem perioperatória (SAEP) constitui ações de enfermagem que devem ser aplicadas em casos de transplantes de medula óssea (TMO), sendo estas terapias utilizadas em casos de algumas doenças malignas do sangue. Os tipos de TMO baseados na origem do tecido doador podem ser autólogo, alogênico ou singênico, sendo a atuação do enfermeiro de extrema importância durante todo o processo de tratamento. **Objetivo:** Satisfazer as necessidades do enfermeiro e da equipe multiprofissional de um serviço de TMO, em compreender as atividades realizadas pela enfermagem durante a SAEP prestada ao paciente transplantado medular. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, não sistematizada, utilizando como padrão, livros, teses, e periódicos recuperados por meio de bases de dados eletrônicas. **Conclusão:** A partir dessa revisão e análise das informações coletadas, concluiu-se que as ações de enfermagem aplicadas durante a assistência ao paciente transplantado medular, são complexas e requerem alto nível de capacitação, treinamento e qualificação. A atuação do enfermeiro envolve todas as fases do transplante: internação do paciente, regime de condicionamento, período intraoperatório, período pós-operatório mediato e imediato, alta hospitalar (planejada), acompanhamento ambulatorial e de complicações agudas e crônicas. Ainda compreende a atuação do enfermeiro, a assistência ao doador bem como no processamento das células progenitoras hematopoiéticas (coleta, filtração, armazenagem e infusão). Por tanto, o enfermeiro deverá ser especialista, constituindo conhecimentos suficientes para prestar assistência adequada ao paciente transplantado medular em suas diversas fases de tratamento, compreendendo a atenção individualizada e integral.

Descritores: Sistematização, Enfermagem, Transplante, Medula.

055 Processo de humanização nas Unidades de Terapia Intensiva: teoria e prática

Paula Beatriz Nascimento

Orientadora: Profa. Ms Márcia Rodrigues Maciel

Ano: 2006

Introdução: Este estudo abordou o atendimento humanizado nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), demonstrando como os profissionais da área de saúde atendem os doentes e a relação que esta mantém com o ambiente físico. **Objetivo:** Verificar se a equipe que atua nas UTIs sabe o que é atendimento humanizado e se aplica este conhecimento no local de trabalho. **Métodos:** Pesquisa de natureza descritiva com análise quantitativa realizada em dois hospitais na região do ABC. Os dados foram coletados após aprovação da Comissão de Ética em Pesquisa e das Instituições campo de estudo, através de entrevistas aplicadas pela autora utilizando um instrumento com questões estruturadas. A amostra foi constituída pelos profissionais que prestam serviço na UTI (enfermeiro, técnico de enfermagem, médico e fisioterapeuta) e em todos os turnos de trabalho. A inclusão foi que prestassem assistência direta ao doente internado. **Resultados:** A amostra constituiu-se de 46 profissionais, sendo que metade dos entrevistados recebeu treinamento sobre atendimento humanizado, e todos definiram o que é o cuidado humanizado. Verificou-se que 89,1% realizam a adaptação do cliente internado com o meio ambiente. Foi encontrada dificuldade na relação entre os profissionais e os familiares e um grande índice de ruído na instituição pública. Apenas 6,5% dos entrevistados disseram sentir dificuldade em realizar o atendimento humanizado por problemas no ambiente físico e sobrecarga de trabalho. **Conclusão:** Todos os profissionais entendem o significado do atendimento humanizado, mas com foco no doente, sendo poucas vezes citado o ambiente e os familiares como parte do atendimento humanizado.

Descritores: Humanização da assistência, Unidades de Terapia Intensiva, Equipe de assistência ao paciente.

054 Consulta de enfermagem em saúde coletiva: proposta de um protocolo

Patrícia Milene Rodrigues Belussi

Orientadora: Profa. Dra. Sandra Terezinha Amarante

Ano: 2006

Introdução: Visando os indivíduos, a saúde pública atua por meio de ações de caráter preventivo e de promoção à saúde, com atividades de assistência médica e de reabilitação, e no caso do coletivo, desenvolvendo ações governamentais das políticas de saúde. A sistematização da assistência de enfermagem é uma atividade que proporciona ao enfermeiro, condições para atuar de forma direta e independente com o cliente caracterizando, dessa forma, sua autonomia profissional. **Objetivo:** Elaborar um protocolo de consulta de enfermagem para saúde coletiva e avaliá-lo de acordo com o conhecimento teórico-prático de alunos do quarto ano de enfermagem. **Métodos:** O método utilizado foi o quantitativo, por meio de um instrumento que avaliou a adequabilidade de um protocolo; o campo selecionado foi um curso de enfermagem; os sujeitos constituíram-se por 42 acadêmicos de enfermagem. **Resultados:** O protocolo foi aprovado por 99% dos acadêmicos, evidenciando as fases histórico, diagnósticos, prescrição e evolução de enfermagem. Os diferenciais envolveram aspectos psicossociais mais amplos e dados relacionados à prevenção de doenças, promoção da saúde e vacinação. **Conclusão:** Este estudo colaborou na compreensão da diferenciação do processo de enfermagem em saúde coletiva.

Descritores: Enfermagem, Processo de enfermagem, Saúde pública.

056 Contracepção feminina: a colaboração do parceiro no controle da natalidade sob a perspectiva da mulher

Priscila Rui Alves

Orientador: Profa. Ms. Sonia Godinho de Lara

Ano: 2006

Introdução: O planejamento familiar prevê que a escolha do método contraceptivo deve ser feita pelo casal de forma a garantir maior adesão ao uso do método e menor possibilidade de falhas, além do compartilhamento de responsabilidades no campo da sexualidade e controle reprodutivo. **Objetivo:** Verificar a participação do parceiro na escolha do método contraceptivo, entre as mulheres que participaram de um serviço de planejamento familiar. **Métodos:** Estudo quantitativo com técnica exploratória descritiva simples, a partir de 30 entrevistas individuais com mulheres atendidas no grupo de planejamento familiar do Centro de Saúde Escola em Santo André, entre julho e agosto de 2006. Os dados foram analisados de forma simples e apresentados através de valores percentuais dispostos em gráficos e tabelas. **Resultados:** Metade das mulheres referiu nível médio de escolaridade completo contra 30% dos parceiros; 27% delas e 30% dos homens não concluíram o ensino fundamental. Além disto, 73% não trabalham e 57% estão casadas ou vivendo com o parceiro. A maioria das mulheres (22) depende financeiramente dos parceiros e 43% possui no mínimo dois filhos. Cerca de 40% escolheu o método contraceptivo sozinho, 50% contou com a participação do parceiro no processo de escolha, em 7% dos casos a escolha foi feita exclusivamente pelo parceiro e 6% das mulheres não responderam. **Conclusão:** O estudo permitiu observar a participação dos homens no processo de escolha do método contraceptivo do casal, embora se observe a subordinação de gênero das mulheres que possuem escolaridade maior que a dos homens.

Descritores: Saúde da Mulher, Contracepção, Planejamento familiar.

057 A percepção dos enfermeiros acerca das necessidades sócio-afetivas dos pacientes hospitalizados

Raquel Içolani

Orientador: Profa. Ms. Ana Maria Marcondes Fiorano

Ano: 2006

Introdução: O enfermeiro em seu cotidiano profissional deve vivenciar sua capacidade de percepção, sobretudo, acerca das necessidades biopsicossocioespirituais e afetivas do paciente. **Objetivo:** Identificar as percepções do enfermeiro quanto às necessidades socioafetivas de pacientes hospitalizados. **Métodos:** Estudo descritivo de caráter qualitativo mediante a técnica exploratória, realizado em um hospital de ensino do Grande ABC, São Paulo. A amostra foi constituída por seis enfermeiros alocados nas unidades de internação dos referidos hospitais. Para coleta de dados foi utilizada entrevista dirigida. Utilizou-se a análise de discurso para a interpretação dos dados. **Resultados:** Os enfermeiros percebem as necessidades socioafetivas dos pacientes, porém, ao depararem-se com as rotinas administrativas e procedimentos técnicos, enfrentam dificuldades para garantir a assistência holística. Ficou evidente que a assistência é mais direcionada à esfera biológica e administrativa do setor. Foi enfatizado que as razões para estas ações eram de se concentrar na falta de tempo para prestar cuidado direto ao paciente e ao número restrito de funcionários. **Conclusão:** Os enfermeiros acreditam na importância de suprir as necessidades socioafetivas dos pacientes hospitalizados como parte integrante de sua recuperação, porém quando analisadas as ações na sua rotina profissional, fica evidente que a assistência é direcionada para a divisão biológica e para as tarefas administrativas.

Descritores: Enfermagem, Necessidades socioafetivas, Humanização.

059 Uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas por graduandos de enfermagem

Thiago Sterlin Wochnik

Orientadora: Profa. Dra. Maria do Perpétuo Socorro Soares Nóbrega

Ano: 2006

Trabalho apresentado no Expo-Enf de 2007.

Introdução: O consumo mundial de álcool, tabaco e outras substâncias vem aumentando entre as populações e tem contribuído para a carga de doença e consequências sociais de diferentes âmbitos, representando hoje um grave problema de saúde pública e tendo como potenciais usuários estudantes de segundo e terceiro graus. **Objetivo:** Fazer um levantamento do uso de drogas lícitas e ilícitas em estudantes de graduação em enfermagem da Faculdade de Medicina do ABC. **Métodos:** Participaram 155 graduandos, matriculados da primeira a quarta séries. Utilizou-se questionário proposto pela Organização Mundial da Saúde, que enfoca o uso de álcool e drogas ao longo da vida, dos últimos 12 meses e 30 dias. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina do ABC. **Resultados:** A maconha foi usada nos últimos 12 meses por 5% dos discentes, os inalantes (3,7% nos últimos 12 meses) e (2,9% nos últimos 30 dias). O consumo de anfetaminas foi (2,3% nos últimos 12 meses) para (5,9% nos últimos 30 dias). Chama atenção o significativo consumo de álcool nos discentes da primeira e segunda séries com 80,7% nos últimos 12 meses e 69,2% nos últimos 30 dias, decrescendo nos discentes da terceira e quarta séries com 57,1% nos últimos 12 meses e 41,5% nos últimos 30 dias. **Conclusão:** O consumo de substâncias e especialmente do álcool está relacionado às tentativas de socialização e recurso de adaptação a um novo período. O amadurecimento emocional e expectativa de entrada no mercado de trabalho desviam o foco, reduzindo e/ou cessando o consumo. A oferta de programas de caráter preventivo e acolhimento também favoreceram essa redução. A inserção de disciplinas no currículo sobre o fenômeno das drogas pode vir a atender às necessidades emocionais desses futuros profissionais.

Descritores: Drogas lícitas e ilícitas, Uso e abuso, Graduandos de enfermagem.

Apoio: Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas.

058 Perfil dos hipertensos que não aderem ao tratamento da hipertensão na unidade de saúde do Jardim Irene

Rosana de Fatima Queiroz de Luna

Orientadora: Profa. Ms. Loide Corina Chaves

Ano: 2006

Introdução: O tratamento da hipertensão arterial (HA) deve englobar uma equipe multiprofissional que possa implementar ações adequadas para o tratamento anti-hipertensivo, bem como controlar os fatores de risco cardiovasculares. **Objetivo:** Identificar o perfil dos indivíduos hipertensos atendidos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da região do ABC que não aderem ao tratamento preconizado e investigar os motivos e fatores envolvidos na falta de aderência ao tratamento por parte do indivíduo hipertenso. **Métodos:** Estudo quantitativo de caráter descritivo realizado em uma UBS da região do ABC. A população foi constituída por pacientes hipertensos atendidos nesta UBS, no período de 25 de outubro a 1 de novembro de 2006. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário. **Resultados:** A maior parte (14,70%) dos pacientes hipertensos encontra-se entre 42 a 59 anos de idade. A maior parte (9; 45%) da amostra apresenta sobrepeso. Conforme 60% (12) dos pacientes incluem a carne vermelha em suas refeições, 60% (12) frituras. De acordo com 65% (13) dos pacientes, não são consumidas bebidas alcoólicas ou cigarros de papel. Segundo 70% (14) dos pacientes não são realizados exercícios físicos e 65% (13) dos pacientes são portadores de *diabetes mellitus*. **Conclusão:** Os pacientes hipertensos devem ser sensibilizados de que a mudança de hábitos e costumes pode contribuir significativamente na prevenção de possíveis complicações desencadeadas pela hipertensão arterial.

Descritores: Hipertensão arterial.

060 Aderência da equipe de enfermagem, referente às medidas orientadoras da CCIH para redução do índice de infecção hospitalar

Tiziana Roberta Zoffoli

Orientadora: Profa. Ms. Loide Corina Chaves

Ano: 2006

Introdução: A infecção hospitalar (IH) é um problema antigo e atual que tem gerado preocupações e discussões polêmicas em torno de medidas que sejam efetivas para o controle destas infecções. **Objetivo:** Investigar o envolvimento e aderência da equipe de enfermagem, referente às medidas orientadoras da CCIH para redução de infecção hospitalar e verificar a real eficácia das medidas orientadoras implementadas pelo CCIH na redução dos índices de infecção Hospitalar. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter quantitativo, mediante a técnica exploratória, realizado no hospital de Ensino da Região do Grande ABC. A amostra foi composta por nove enfermeiros, um técnico e trinta e três auxiliares de enfermagem, totalizando 43 profissionais de enfermagem. Para a coleta de dados foi utilizado um formulário. **Resultados:** Conforme a opinião de 88,88% (8) dos enfermeiros, 100% (1) dos técnicos de enfermagem e 90,90% (30) dos auxiliares de enfermagem, a instituição oferece condições e materiais necessários para implementar as medidas preventivas para o controle da IH. Segundo 77,77% (7) dos enfermeiros, 100% (1) dos técnicos de enfermagem e 96,96% (32) dos auxiliares de enfermagem, não apresentam nenhuma dificuldade para implementar as medidas preventivas para o controle das IHS. **Conclusão:** Os componentes da equipe de enfermagem do hospital pesquisado estão relativamente conscientes da importância da utilização das medidas preventivas para o controle das IHS.

Descritores: Infecção hospitalar, Equipe de enfermagem.

061 Auditoria da sistematização da assistência de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva

Valéria Sígolo Gracio

Orientadora: Profa. Dra. Sandra Terezinha Amarante

Ano: 2006

Introdução: Auditoria é a avaliação sistemática e formal de uma atividade, por alguém não envolvido diretamente na sua execução, para determinar se essa atividade está sendo levada a efeito de acordo com suas metas. **Objetivo:** Avaliar os registros da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), por meio do processo de auditoria retrospectiva de registros em prontuários de clientes internados. **Métodos:** Foi construído um instrumento baseado nos referenciais teóricos dos indicadores do processo de enfermagem da Associação Norte-americana de Enfermeiras (ANA) e a Resolução Cofen 272/2002. O método quantitativo, com a técnica descritiva simples; o campo um hospital geral, público de ensino da região do ABC, em uma de suas UTIs. A pesquisa retrospectiva usou 100 prontuários de clientes internados no ano de 2005, selecionados aleatoriamente. **Resultados:** A frequência dos registros de enfermagem quanto à SAE foi realizada, na maioria dos prontuários, no entanto a fase de histórico/exame físico só apresentou 50% de registros efetivados pelos enfermeiros. A totalidade dos registros de diagnósticos de enfermagem está ausente nos prontuários levantados. A prescrição de enfermagem consta na maioria dos documentos, no entanto, 57% não foram modificadas de acordo com as necessidades de evolução de enfermagem. A maioria das prescrições de enfermagem é inconclusiva para os diagnósticos. As evoluções estavam presentes em 93% dos prontuários levantados e também não relacionadas aos diagnósticos de enfermagem. **Conclusão:** Foi verificado que apesar dos registros da SAE estarem presentes nos prontuários avaliados, careciam de padrões e protocolos de orientação. O treinamento de todos os profissionais deve estar ligado a uma padronização, que permita maior reflexão sobre a prática que executam.

Descritores: Enfermagem, Processo de enfermagem, Auditoria.

063 Nível de dor experimentado por puérperas, diante das alterações mamilares ocorridas no período de amamentação

Ana Carolina Siqueira

Orientador: Profa. Ms. Sonia Angélica Gonçalves

Ano: 2007

Introdução: As vantagens do aleitamento materno são indiscutíveis, no entanto as lesões mamilares dolorosas no período de amamentação são freqüentes, sendo este um dos fatores que desencadeiam o desmame precoce. **Objetivo:** Verificar a ocorrência da dor mamilar e quantificá-la através da Escala Visual Analógica (EVA) de acordo com as possíveis alterações mamilares decorrente do ato de amamentar. **Métodos:** A amostra deste estudo exploratório e quantitativo, foi constituída de 35 puérperas que se encontravam na maternidade em regime de alojamento conjunto com pelo menos 24 horas de pós-parto que referiram à equipe algum tipo de desconforto mamilar durante o processo de aleitamento. Foi aplicado um questionário semi-estruturado contendo os dados pessoais das pacientes e após o mesmo lhe foi apresentada a EVA par a mensuração da dor. **Resultados:** Os resultados foram analisados através do programa estatístico Epi info 6.0, onde pode-se observar que os maiores níveis de dor foram relatados pelas puérperas que apresentavam fissura mamilar e ingurgitamento mamário, cujo valor de "p" foi 0,035 quando analisado o nível de dor em relação ao tipo de lesão mamilar. **Conclusão:** A dor é evidente frente aos traumas mamilares, onde quanto maior a intensidade da lesão, maior a dor e em sendo a lesão verificada algo que se pode prevenir, cabe aos profissionais de saúde que acompanham as mulheres durante o pré-natal e principalmente durante o puerpério a orientação e o acompanhamento das mamadas objetivando a redução dos traumas mamilares e evitando o desmame precoce.

Descritores: Aleitamento materno, Dor, Traumas mamilares.

062 O conhecimento de crianças, vivendo em condições socioeconômicas desfavoráveis, sobre hábitos de higiene e preservação do meio ambiente.

Aílita Miguel

Orientadora: Profa. Dra. Rosângela Filipini

Ano: 2007

Introdução: A educação em saúde e preservação do meio ambiente são práticas que devem se iniciar na infância. **Objetivo:** Descrever o conhecimento de crianças quanto à preservação do meio ambiente e hábitos de higiene. **Métodos:** Amostra não probabilística de 80 crianças moradoras em um núcleo do PACS no ABC, ambos os sexos, entre 6 a 12 anos. Foram realizadas entrevistas domiciliares, investigando-se conhecimento sobre higiene e meio ambiente por meio de inquéritos com escores de pontuação (0-10 e 0-18), adaptados de apostilas escolares sobre a temática. Processamento e análise dos dados por meio do Epi Info, 6.0; nível significância a 5%. **Resultados:** Média de idade de 9,5 anos (dp = 1,3) e 53% de meninos; 1,3% freqüentam creche e restante no ensino fundamental. À investigação sobre hábitos de higiene, a média de acertos foi de 8,6 ($\pm 4/10$; dp = 1,2) e sobre conhecimento sobre preservação do meio ambiente a média de 14,2 ($\pm 8/18$; dp = 2,7). Significância estatística entre cuidador (só pai ou mãe ou outro) com menores escores sobre conhecimento sobre higiene (p = 0,004); o mesmo com obter conhecimento por apenas uma fonte de informação (p = 0,007) e com baixa escolaridade materna (p = 0,014). Quanto ao número maior de moradores na casa, significância estatística com escores menores para conhecimento sobre hábitos higiene e meio ambiente (p = 0,014 e p = 0,048). **Conclusão:** O conhecimento da criança sobre as questões investigadas teve resultado regular, apesar de todas freqüentarem a escola. O cuidado familiar e condições sócio-econômicas desfavoráveis parecem ter contribuído para a desinformação em maior escala.

Descritores: Meio ambiente, Higiene, Criança.

064 Avaliação dos níveis pressóricos dos indivíduos atendidos no ambulatório de cardiologia da FMABC.

Andressa Grace Ferrara André

Orientadora: Profa. Ms. Maria Elisa Ravagnani Gonçalves Ramos

Ano: 2007

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil por estar associada a riscos de morbimortalidade. **Objetivo:** Relacionar valores pressóricos de indivíduos em acompanhamento ambulatorial, com seus hábitos de vida e propor um protocolo de consulta de enfermagem para melhor avaliação e conscientização desta população. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa exploratória de caráter quantitativo descritivo tendo como objeto de estudo um instrumento que aborda o conhecimento dos indivíduos sobre a HAS e a influência de seus hábitos de vida. A coleta foi realizada no ambulatório de cardiologia da Faculdade de Medicina do ABC, tendo como população 51 indivíduos atendidos por este serviço. **Resultados:** Com relação aos níveis pressóricos dos 51 indivíduos estudados, 16 (31,4%) dos pacientes, apresentaram níveis pressóricos normais, em 15 (29,4%) dos estudados, observou-se pressão limítrofe e em 20 (39,5%) dos pesquisados a pressão arterial variou entre os estágios 1 a 3 de hipertensão. Outros dados da pesquisa relatam que 42 (82,4%) indivíduos utilizam a medicação somente quando percebem o aumento da pressão arterial e 41 (80,3%) pacientes utilizam os medicamentos conforme orientação médica. **Conclusão:** A pesquisa reforça a idéia de que a conscientização da população portadora de HAS é de suma importância, influenciando em seu comportamento e tratamento. Por esta razão este estudo sugere, a implantação de consultas de enfermagem, bem estruturadas, aliadas a um acompanhamento minucioso realizado pelo enfermeiro, objetivando uma assistência ambulatorial mais completa e efetiva.

Descritores: Níveis pressóricos, Hábitos de vida, Ambulatório, Cardiologia.

065 Consumo de álcool, tabaco e drogas ilícitas durante a gravidez

Camila Guilherme Martini

Orientadora: Profa. Dra. Maria do Perpétuo Socorro Soares Nóbrega

Ano: 2007

Introdução: A gravidez representa um período vital, que envolve dinâmicas psíquicas específicas, relacionadas a grandes alterações intra e interpessoais. **Objetivo:** Identificar o consumo de álcool, tabaco e drogas ilícitas por mulheres antes e durante a gestação; caracterizar as consultas de pré-natal quanto à abordagem do consumo dessas substâncias, pelos profissionais de saúde que fazem o pré-natal. **Métodos:** Pesquisa quantitativa, com técnica exploratória descritiva simples, realizada com 50 gestantes, maiores de 18 anos, em atendimento no Centro de Atenção Integrada a Saúde da Mulher de São Bernardo do Campo. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética da FMABC. **Resultados:** Observou-se que 56% das gestantes em acompanhamento mantiveram um padrão de consumo alcoólico durante todo o período gestacional, realizado especialmente em ocasiões festivas; 2,0% da amostra fazem uso de drogas ilícitas e 4,0% relatam que aumentaram o uso de tabaco nesse período. Observou-se ainda que todas as gestantes freqüentavam regularmente as consultas de pré-natal, porém não havia questionamentos quanto ao consumo dessas substâncias registrados nos prontuários, ou seja, os profissionais que atendem diretamente essa clientela, médicos e enfermeiros, não abordaram essa questão durante os atendimentos. **Conclusão:** As mulheres consomem substâncias psicoativas, como meio de lidar com a ansiedade gerada pelas expectativas quanto ao cuidado com o bebê, e pela falta de apoio de seus companheiros no dia-a-dia. O estigma social, a falta de treinamento por parte de profissionais de saúde e o medo de serem marginalizadas, dificultam a detecção precoce do uso de substâncias por mulheres e conseqüentemente para o desenvolvimento de medidas preventivas.

Descritores: Gravidez, Drogas ilícitas, Álcool, Tabagismo.

067 Fenômenos depressivos na doença cardiovascular: identificação precoce para prevenção de complicações

Cristiane Wenzel

Orientador: Profa. Ms. Ana Maria Marcondes Fiorano

Ano: 2007

Trabalho apresentado no Décimo Terceiro Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva – First International Symposium of the World Federation of Intensive and Critical Care Medicine, Salvador (BA) – Brazil, 2008.

Introdução: Pacientes portadores de doenças cardiovasculares apresentam, freqüentemente, algumas alterações de ordem emocional, revelando o forte impacto destes sentimentos no seu bem-estar. **Objetivo:** Identificar sinais e sintomas de fenômenos depressivos em pacientes portadores de doenças isquêmicas do coração. **Métodos:** Estudo descritivo simples, constituído por 25 pacientes adultos internados nas UTIs de dois Hospitais de Ensino da Região do ABC por doença cardiovascular isquêmica. O instrumento de coleta de dados foi composto por questões de caracterização biosocioeconômica e complementado pela aplicação do Inventário de Depressão de Beck (BDI), que sistematiza a avaliação do comportamento emocional. A análise estatística foi realizada por meio do software Epi Info 6.0. **Resultados:** O estudo apontou que 52% dos pacientes apresentaram disforia e/ou depressão. O sexo masculino possuiu maior número de transtornos emocionais, mas foi o sexo feminino que determinou a maior média da BDI (23,0). Os idosos apresentaram a maior média da BDI (20,8), bem como a raça negra/parda (26,3). Associando os resultados aos dados sócio-econômicos, as médias de BDI mais elevadas foram relacionadas ao nível de escolaridade maior que ensino fundamental completo (25,7), à renda maior que dois salários mínimos (32,3) e às relações conjugais cujo sujeito é o responsável financeiro pelo grupo familiar (23,5). **Conclusão:** A depressão e a disforia, consideravelmente identificadas em grande parte dos sujeitos, afirmam sua relação com a doença isquêmica do coração neste grupo de indivíduos, propiciando maior susceptibilidade a complicações da doença de base e, ainda, contribuindo para o aumento do número de re-internações pela mesma causa.

Descritores: Doença cardiovascular, Fenômenos depressivos, Assistência de enfermagem.

066 Identificação de sintomas depressivos em profissionais de enfermagem que atuam nas emergências psiquiátricas

Carla Portela da Silva

Orientadora: Profa. Ms. Simone Oliveira Camillo

Ano: 2007

Trabalho apresentado no Primeiro Simpósio Latino Americano de Saúde Mental em 2008 e no Décimo Encontro de Pesquisadores em Saúde Mental e Especialistas em Enfermagem Psiquiátrica em 2008.

Introdução: A prática do profissional da enfermagem, inserida no contexto da Emergência Psiquiátrica, reúne uma complexa trama de situações relacionadas à assistência direta ao paciente e aos fatores da organização do trabalho, que podem contribuir para a ocorrência da depressão e de desgaste psíquico. **Objetivo:** Evidenciar o risco de depressão em profissionais de enfermagem que atuam nas emergências psiquiátricas, nos municípios de São Bernardo do Campo e de Santo André; fazer um levantamento em relação ao número de profissionais que se apresentam com sintomas indicativos de depressão. **Métodos:** Pesquisa exploratória, com população constituída por enfermeiros, auxiliares de enfermagem e técnicos de enfermagem, totalizando em 33 sujeitos. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi o questionário da Escala de Beck. A opção por este instrumento se deu pela amplitude e itens que se propõe a avaliar sobre o tema depressão. As respostas do questionário foram pontuadas segundo tabela do próprio instrumento. **Resultados:** Amostra foi constituída por 33 profissionais, 66% do sexo feminino e 33% do sexo masculino, que atuam no mínimo 5 meses e no máximo dez anos na área. Do total da amostra apenas 21% apresentaram sintomas indicativos de depressão. **Conclusão:** Felizmente, os achados indicam que a saúde psíquica desses profissionais parece não estar comprometida nesse aspecto. Salienta-se, porém, que devido à amostra ser pequena não se pode fazer generalizações. Acredita-se na importância da implantação de programas de suporte psicológico aos trabalhadores de enfermagem que contribuem para lidarem com as possíveis situações conflituosas no seu cotidiano.

Descritores: Psiquiatria, Enfermagem, Profissionais de saúde, Depressão.

068 A hemodiálise e o cuidar

Deborah Francisco

Orientadora: Profa. Dra. Sandra Terezinha Amarante

Ano: 2007

Introdução: A hemodiálise é realizada por meio de um circuito extracorpóreo, onde o sangue flui através de um acesso vascular e é impulsionado por uma bomba até o dialisador. O trabalho da equipe de enfermagem relaciona-se com aspectos que vão além de realizar um procedimento e é muito abrangente. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi identificar as estratégias da equipe de enfermagem no cuidado ao hemodialisado, de acordo com a literatura brasileira de enfermagem. **Métodos:** Trata-se de um estudo de natureza bibliográfica, realizado por meio de levantamento da literatura nas bases de dados Lilacs e BDNF. A coleta de dados foi realizada por meio do acesso via eletrônica e para a seleção e interpretação dos textos foi utilizada a exploração de dados sobre a caracterização das ações da equipe de enfermagem na hemodiálise. Os descritores de saúde utilizados foram: diálise renal, equipe de enfermagem e enfermagem. **Resultados:** Os resultados foram discutidos em nove categorias, 1) Ações Educativas, 2) Características Sociais e Epidemiológicas, 3) Significado e Vínculo, 4) Processo de Enfermagem, 5) Prevenção de Infecção, 6) Qualidade de Vida, 7) Significado do Cuidado, 8) Atividades Laborais e 9) Acesso Vascular, sendo que em cada categoria foi discutido a respeito das estratégias utilizadas pela equipe de enfermagem no cuidado ao hemodialisado. **Conclusão:** A hemodiálise é um procedimento complexo, no qual a adequação de materiais e equipamentos, o preparo e a competência técnico-científica dos profissionais são muito importantes para se evitar riscos e garantir melhores resultados na manutenção da vida do cliente e do seu relativo bem-estar.

Descritores: Diálise renal, Enfermagem, Equipe de enfermagem.

069 Validação do processo de esterilização de materiais embalados em papel crepado

Edilania de Alencar França

Orientadora: Profa. Ms. Maria Elisa Ravagnani Gonçalves Ramos

Ano: 2007

Introdução: O papel crepado é composto de celulose tratada, apropriado para suportar temperaturas de até 150° C, não é tóxico, é bastante flexível, eficiente à esterilização por vapor e constitui como barreira mais efetiva contra a penetração aquosa de bactérias, além de ter baixo custo. **Objetivo:** Verificar o tempo de validação dos materiais esterilizados no Centro de Material e Esterilização (CME) do Centro Cirúrgico em um hospital escola do Grande ABC. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter quantitativo, mediante a técnica exploratória, realizado no CME de um hospital escola do Grande ABC. Foram utilizadas quatro caixas cirúrgicas contendo materiais, previamente usados em cirurgia, lavados com detergente enzimático, secos em compressa estéril e embalados com uma folha de papel crepado, avaliando - se concomitantemente o funcionamento da autoclave utilizando testes biológicos e indicadores químicos para comprovar a eficácia da esterilização. As pinças estéreis foram imersas em caldo de cultura e incubadas por 48 horas, em casos de crescimento de microorganismos, fazer-se-ia uma sementeira a fim de determinar o microorganismo existente. **Resultados:** Ao final do período determinado, após análise microbiológica, observou-se que não houve crescimento de microorganismos, indicando que os artigos estavam estéreis. **Conclusão:** Considerando os resultados obtidos sugere-se que a instituição estenda o prazo de validade de esterilização por vapor saturado sob pressão de 15 para 30 dias dos artigos embalados com uma folha de papel crepado.

Descritores: Esterilização, Embalagem com papel crepado, CME.

070 Freqüência de gestantes portadoras de diabetes gestacional no Centro de Saúde Escola no município de Santo André

Elena da Silva Ferreira

Orientador: Profa. Tânia Albino Ramos

Ano: 2007

Introdução: O diabetes gestacional predispõe a riscos maternos e fetais, como ganho excessivo de peso na gestação, macrosomia fetal, natimortalidade, polidramnio etc, com implicações importantes na assistência à gravidez e parto. **Objetivo:** Caracterizar a ocorrência de diabetes gestacional entre as gestantes que realizaram pré-natal no Centro de Saúde Escola, do município de Santo André. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo com técnica exploratória, descritiva simples, a partir de dados secundários obtidos através do levantamento de prontuários de gestantes atendidas no referido serviço, entre janeiro e julho de 2007. Para a coleta de dados foi utilizado um formulário estruturado. Os resultados foram demonstrados por meio de freqüências simples e percentuais dispostos em tabelas. **Resultados:** A amostra composta por 50 mulheres foi caracterizada por 41% de gestantes adultas jovens entre 21 e 26 anos e 20% entre 15 e 20 anos. A amostra foi caracterizada por 22% de primíparas e 18% de mulheres com quatro ou mais gestações. Foi verificada história progressiva de abortamento em 40% da amostra. Destaca-se que 56% delas iniciou o acompanhamento pré-natal no primeiro trimestre. Observou-se que 76% (38) das gestantes apresentava registros de valores glicêmicos inferiores a 89 mg/dl, 14% (07) entre 90 e 100 mg/dl, 4,0% (2) entre 101 e 110 mg/dl e apenas uma delas com níveis superiores a 111 mg/dl. **Conclusão:** Os resultados sugerem a necessidade de melhor abordagem diagnóstica de diabetes gestacional no nível da atenção primária de saúde.

Descritores: Diabetes, Diabetes gestacional, Gestação.

071 Cuidados paliativos: interação entre a equipe multidisciplinar e a família do paciente oncológico terminal

Fabiola de Almeida Godói

Orientadora: Profa. Ms Márcia Rodrigues Maciel

Ano: 2007

Introdução: Cuidado paliativo é a quarta diretriz para o tratamento do câncer, depois da prevenção, diagnóstico e tratamento. São cuidados ativos e totais do paciente cuja doença não responde ao tratamento curativo. Tendo em vista a importância do tema este trabalho teve como **Objetivo:** Verificar se os familiares de pacientes oncológicos terminais sabem o que é cuidado paliativo e identificar se o mesmo recebeu este cuidado no processo de morrer. **Método:** Quantitativo descritivo, realizado em hospital de ensino na região do ABC de janeiro a julho de 2007 por meio de entrevistas com familiares de doentes oncológicos terminais Os dados foram coletados após aprovação do CEP e aprovação da Instituição campo de estudo. **Resultado:** A amostra constituiu-se 17 familiares incluindo os que foram a óbito. A inclusão previu ter vínculo afetivo com o doente. Em relação ao conhecimento da patologia, apenas 11,7% não sabiam qual era a patologia do mesmo. Quanto ao destino após o diagnóstico: 82,35% permaneceram na unidade de origem, e os demais foram encaminhados para outras unidades ou para sua residência. 45% sabiam o que é cuidado paliativo enquanto 55% não sabiam. A mesma proporção ocorreu na resposta se o doente recebeu este cuidado enquanto internado 55% responderam sim enquanto 45% responderam que não. **Conclusão:** A maioria dos entrevistados não sabe a definição e a essência dos Cuidados Paliativos. Após a explicação sobre os mesmos identificamos com base na opinião dos sujeitos, que os doentes oncológicos terminais receberam cuidado paliativo na Instituição que se encontrava internado.

Descritores: Assistência paliativa, Oncologia, Enfermagem.

072 Avaliação do auto-conceito em crianças obesas na faixa etária de seis a dez anos em um ambiente escolar

Gabriela Pinheiro Bafa

Orientadora: Profa. Dra. Rosângela Filipini

Ano: 2007

Introdução: A obesidade infantil vem aumentando significativamente em todas as esferas sociais. Na infância pode promover muitos danos, tal como baixa auto-estima. **Objetivo:** Avaliar a percepção da auto-imagem de crianças com sobrepeso e obesidade. **Métodos:** Grupo de 65 crianças entre seis a dez anos estudantes de escola privada. Realizou-se entrevistas com as crianças, antropometria (índice P/E: peso-estatura do NCHS e IMC: índice de massa corpórea – Must *et al.*) e aplicação da escala infantil Piers-Harris de auto-conceito; dados analisados pelo Epi Info, 6.0, nível de significância a 5%. **Resultados:** Meninas predominaram (34; 52%) e a idade média foi de 8,3 anos (dp = 1,1 anos). Pelo índice nutricional P/E observou-se valores máximos de escore Z de 3,71 e pelo IMC, 32% de crianças com sobrepeso ou obesidade. A escala de conceito apresentou resultados diferentes para um grupo de idades parecidas (média = 73,4%; mín./Max = 45%/92,3% e dp = 12,4%), significando que quanto maior o percentual, melhor seu auto-conceito. Às associações com variáveis independentes e escala não se verificaram significâncias estatísticas; contudo, observa-se significância entre P/E maiores com menos hábito de prática de esportes (p = 0,036). **Conclusão:** O sobrepeso/obesidade se manifesta em crianças escolares com condições sócio-econômicas favoráveis e a prática esportiva é preventiva para este agravo; o auto-conceito não exerceu influência neste grupo, mas sugerem-se outras metodologias para aprofundar este tema.

Descritores: Obesidade infantil, Autoimagem, Saúde escolar.

073 A família durante o processo da hospitalização da criança e do adolescente.

Gislene Francine da Silva

Orientador: Profa. Isabel Cristine Fernandes

Ano: 2007

Introdução: o objeto desta pesquisa é a família durante o processo de hospitalização da criança e do adolescente onde representa a ruptura no cotidiano leva ao estresse e quebra dos vínculos afetivos. **Objetivo:** identificar as preocupações mais comuns da família diante a hospitalização da criança. **Delineamento Metodológico:** utilizou-se o método qualitativo e quantitativo, procedendo-se a coleta de dados unidade internação pediátrica e entrevistas semi-estruturadas com os acompanhantes das crianças internadas. **Resultados:** Constatou-se que dos 50 acompanhantes entrevistados, 27 (54%) não trabalham 11 (22%) emprego formal e 12 (24%) emprego informal. Renda familiar 29 (58%) de 1 a 2 salários mínimos. Meios de transporte mais utilizado é o coletivo 25 (50%), 47 (94%) das acompanhantes pertencem ao gênero feminino, 40 (80%) destes acompanhados pelas mães e 31 (62%) não realizam o revezamento sendo que 24 (48%) têm dois filhos que ficam com os pais 11 (22%) e 20 (40%) das acompanhantes apresentam preocupação com a família. **Conclusão:** observam-se preocupações das acompanhantes no acompanhamento familiar, falta de revezamento, meios de transporte associados a uma remuneração baixa o que muito que provavelmente faz com que estas mães passem a não realizar o revezamento.

Descritores: Criança. Família e Hospitalização.

075 Conhecimento das mães sobre o aleitamento materno em uma unidade neonatal.

Juliane Regina Camargo

Orientador: Profa. Isabel Cristine Fernandes

Ano: 2007

Introdução: o objeto desta pesquisa reflete-se ao conhecimento das mães em relação ao aleitamento materno, sendo este com características nutricionais adequadas ao recém nascido diminuindo a morbimortalidade devido às características imunológicas ofertadas. **Objetivo:** identificar o conhecimento das mães sobre o aleitamento materno. **Delineamento Metodológico:** Utilizou-se a abordagem quantitativa com coletas de dados primários em uma unidade de internação neonatal. **Resultados:** Houve uma necessidade de categorização destas mães sendo que a idade de 22 a 33 (50%) anos, seguidos de 13 mães entre 14 a 21 anos (43,3%), a escolaridade prevalente foi ensino médio completo 11 (36%), quanto ao estado civil 12 (6,7%) tinham união consensual, na sua grande maioria não trabalhavam 22 (73,3%), 20 (66,7%) das mães já tinha 2 a 3 filhos, 28 destas realizaram o pré natal e o número de consultas foi de 3 a 6 (45%) atendendo o número mínimo de consultas preconizadas pelo ministério da saúde, ao abordar as informações que estas mães obtiveram no pré natal em relação ao aleitamento 21 receberam durante o pré natal as informações, ao questionar quem as informou elas em sua grande maioria referiram obter informações de enfermeiras. **Conclusão:** observamos que as mães obtiveram informações relacionadas ao aleitamento o sua importância para o recém nascido e receberam orientação durante o período pré natal.

Descritores: aleitamento materno, recém nascido e neonatologia.

074 Avaliação do desempenho da equipe de enfermagem frente ao procedimento de punção venosa periférica

Josiane Pereira da Silva

Orientadora: Profa. Ms. Loide Corina Chaves

Ano: 2007

Introdução: O procedimento de punção venosa periférica é uma prática de alta ocorrência na rotina de trabalho dos profissionais de enfermagem, o que pode ser caracterizado como um procedimento cotidiano. **Objetivo:** Investigar o desempenho da equipe de enfermagem no procedimento de punção venosa periférica; caracterizar o perfil destes profissionais; investigar os erros mais frequentes e caracterizar as situações em que há ocorrência de mais erros neste procedimento. **Métodos:** Estudo quantitativo de caráter descritivo realizado em um Pronto Socorro da região do ABC, no ano de 2007. A amostra foi composta por um enfermeiro, um técnico de enfermagem, 29 auxiliares de enfermagem e 4 estagiários de enfermagem. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário. **Resultados:** Segundo 100% (35) dos profissionais estudados pelo menos um tipo de erro foi cometido durante a punção venosa periférica. Conforme 74,2% (26) destes profissionais não lavavam as mãos antes da punção venosa e 88,5% (31) não realizavam a mesma após tal procedimento. Segundo 37,1% (13) dos profissionais não utilizavam luvas durante esta técnica. Os profissionais que tinham entre cinco a dez anos de experiência foram os que mais cometeram erros durante esta técnica. **Conclusão:** Os profissionais estudados necessitam de cursos de revisão e aprimoramento da técnica de punção venosa periférica, uma vez que apresentam déficit na qualidade do desempenho da mesma.

Descritores: Punção venosa, Equipe de enfermagem.

076 Depressão em mães com filhos oncológicos em tratamento quimioterápico

Karina A Bartalini

Orientadora: Profa. Ms. Simone Oliveira Camillo

Ano: 2007

Trabalho apresentado no Primeiro Simpósio Latino Americano de Saúde Mental em 2008 e no Décimo Encontro de Pesquisadores em Saúde Mental e Especialistas em Enfermagem Psiquiátrica em 2008.

Introdução: Atualmente, a depressão representa um grave problema de saúde pública. Uma clientela que merece destaque, por estar propensa não somente à depressão, mas ao sofrimento psíquico em geral, são as mães que têm filhos com câncer e em tratamento quimioterápico. **Objetivo:** Evidenciar o risco de depressão e fazer um levantamento em relação ao número de mães com filhos com câncer e em tratamento com quimioterápicos antineoplásicos que se apresentam com depressão. **Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório. A população foi constituída por mães com filhos entre 1 a 16 anos, com câncer e que fazem tratamento quimioterápico no Ambulatório de Oncologia da Faculdade de Medicina do ABC, totalizando 26 mães. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi o questionário da Escala de Beck. A opção por este instrumento se deu pela amplitude e itens que se propõe a avaliar sobre o tema depressão. A coleta de dados foi realizada no mês de agosto e setembro de 2007. **Resultados:** Os dados foram tabulados e apresentados por meio de tabelas. Na seqüência realizamos uma análise baseada em literatura científica. Por meio dos dados coletados observamos que 42% das mães entrevistadas apresentam sintomas indicativos de depressão, ou seja, quase metade da população estudada. **Conclusão:** Diante do que foi apresentado e discutido neste trabalho chamamos a atenção para a necessidade de criação de programas voltados para uma assistência psicológica individual e/ou em grupo, no intuito de subsidiarmos um melhor enfrentamento das situações conflituosas e do desconforto emocional, prevenindo possíveis disfunções e distúrbios emocionais nesta clientela.

Descritores: Enfermagem, Saúde Mental, Mulher, Câncer, Quimioterapia.

077 Percepções e sentimentos dos profissionais de enfermagem em relação ao paciente com transtorno mental

Keli Cristina Aparecida dos Santos

Orientadora: Profa. Ms. Simone Oliveira Camillo

Ano: 2007

Trabalho apresentado no Primeiro Simpósio Latino Americano de Saúde Mental em 2008 e no Décimo Encontro de Pesquisadores em Saúde Mental e Especialistas em Enfermagem Psiquiátrica em 2008.

Introdução: A prática do profissional da enfermagem, inserida no contexto da emergência psiquiátrica reúne uma complexa trama de situações relacionadas à assistência direta ao paciente e aos fatores da organização do trabalho, que podem contribuir para a ocorrência da depressão e de desgaste psíquico. **Objetivo:** Verificar e analisar os sentimentos e percepções apresentadas pelos profissionais de enfermagem da saúde mental em relação aos pacientes com transtorno psiquiátrico. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Foram realizadas oito entrevistas não diretas com profissionais de Enfermagem que atuam na Emergência Psiquiátrica de um Hospital Municipal na cidade de Santo André. A coleta de dado foi realizada no mês de setembro de 2007. Para o tratamento dos dados utilizou-se Análise de Conteúdo. **Resultados:** Foram identificadas as seguintes categorias: 1 – O profissional de Enfermagem: sentimentos apresentados frente ao paciente psiquiátrico; 2 – A importância do Vínculo e da Comunicação na Assistência ao Paciente Psiquiátrico; 3 – O profissional de enfermagem: percepções em relação ao paciente psiquiátrico; 4 – O profissional de enfermagem: a importância da empatia na assistência ao paciente psiquiátrico. **Conclusão:** Esse estudo nos mostra que, a qualidade da assistência prestada ao indivíduo com transtorno mental, pode ser influenciada pelos sentimentos e percepções apresentadas pelos profissionais de enfermagem. Esses sentimentos trazem muitas vezes, um grande desconforto emocional para esses profissionais, pois, lidar com o sofrimento alheio é uma tarefa difícil. Sendo assim, é de suma importância que estejam preparados técnico e emocionalmente para trabalhar com os pacientes psiquiátricos, pois a melhora dependerá também, desses profissionais de enfermagem.

Descritores: Enfermagem, Psiquiatria, Profissionais da saúde.

079 Proposta de projeto de posto de captação de doadores de medula óssea

Maria Aparecida Lopes Santos Fracaroli

Orientadora: Profa. Dra. Maria Belén Salazar Posso

Ano: 2007

Introdução: O objeto desta monografia é a descrição de um projeto da área física de um posto de captação de doadores de medula óssea. **Objetivo:** Descrever a elaboração do projeto de área física de um posto de captação de doadores de medula óssea e o desenho gráfico do partido arquitetônico, em um ambulatório universitário. **Métodos:** Constituiu-se em um estudo descritivo, particularmente, em um estudo de caso, que relata os processos componentes do fenômeno “projeto de um posto de captação de doadores de MO (PCDMO) em ambulatório universitário”. Assim, descrevem-se todas as etapas que compuseram o contexto atual do projeto, utilizando-se as fontes diversas que indicaram o percurso teórico-prático para compreender e delinear seu desenvolvimento, as características da clientela, o dimensionamento da equipe profissional, assim como, a apresentação propriamente dita, da proposta. **Resultados:** Esta metodologia favoreceu o aprofundamento de conhecimentos para, preliminarmente, propor o PCDMO. Também, permitiu, dentro de um contexto histórico-sócio-sanitário, representar de forma singular o objeto de estudo, mesmo que guarde semelhanças com outros casos, fundamentado na Resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Conclusão:** Propor este PCDMO trouxe o estímulo para desvelar o tema e de alguma forma poder contribuir com uma situação tão premente de auxílio e considerando o objetivo proposto, inferir que se pode contextualizar a realidade da captação de doadores. Ao mesmo tempo, mostrar a possibilidade da inserção do enfermeiro nesse campo de atuação

Descritores: Medula óssea, Enfermagem, Doadores de tecidos.

078 O trabalho da equipe multidisciplinar frente ao processo de qualidade implantada na Instituição Hospitalar

Larissa Siqueira Gutierrez

Orientadora: Profa. Ms Márcia Rodrigues Maciel

Ano: 2007

Trabalho apresentado no 12º Congresso Brasileiro de Qualidade em Serviços de Saúde em São Paulo no ano de 2008.

Introdução: A equipe de trabalho da saúde que atua no operacional tem dificuldade em atender todas as especificações do processo de qualidade. Baseado neste problema realizamos este estudo cujo. **Objetivo:** Foi verificar o conhecimento da equipe multidisciplinar com relação ao processo de qualidade implantado na Instituição Hospitalar e aderência nos cumprimentos das normas e rotinas implantadas. **Métodos:** Quantitativo de natureza descritiva simples. O campo de estudo foram dois hospitais, localizados na região do grande ABC e acreditado pela ONA, nível 3 e 2, respectivamente. A amostra constituiu-se de 60 profissionais que tinham contato direto com os clientes, estes foram classificados de acordo com as suas respectivas equipes em: apoio, clínico e de enfermagem. Após aprovação do CEP e preenchimento do TCLE a pesquisadora aplicou o formulário para a coleta de dados no mês de julho de 2007. O formulário foi composto por oito questões estruturadas que abordaram a prática cotidiana das equipes quanto à incorporação e entendimento nos processos de qualidade da instituição. **Resultados:** A caracterização da amostra segundo a equipe pesquisada foi: enfermagem com (33%) da amostra, equipe de apoio (40%) e equipe clínica (27%). Da equipe consultada 53% têm o conhecimento do órgão certificador, 84% receberam treinamento sobre qualidade, 60% tem o conhecimento dos protocolos existentes nas instituições campo de estudo, 78% adere ao cumprimento e execução destes protocolos e 66% responderam que conhecem os indicadores utilizados e sua função de análise de resultados. **Conclusão:** Metade da equipe multidisciplinar conhece o processo de qualidade implantado na Instituição. As equipes pesquisadas têm aderências diferentes quanto às rotinas e normas implantadas.

Descritores: Qualidade da assistência à saúde, Acreditação, Equipe de assistência ao paciente.

080 Iatrogenias no processo de trabalho da equipe de enfermagem: estratégias de enfrentamento pelo enfermeiro

Mariana de Oliveira Tonini Milanez

Orientadora: Profa. Dra. Sandra Terezinha Amarante

Ano: 2007

Introdução: A iatrogenia é um fenômeno que se apresenta como erro na prática de enfermagem frente ao crescente número de intervenções específicas/independentes, e o papel de viabilizar e concretizar o cumprimento de muitos elementos da prescrição médica e diferentes categorias profissionais. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi identificar as formas de enfrentamento das iatrogenias ocorridas no processo de trabalho dos enfermeiros de todas as Unidades de Internação de um Hospital de Ensino da região metropolitana de São Paulo. **Métodos:** O método utilizado foi o quantitativo, com a técnica descritiva simples; o campo um hospital geral, público de ensino da região do ABC em todas as Unidades de Internação; os sujeitos foram constituídos por 45 enfermeiros. O questionário com 14 perguntas sobre as ações de enfermagem, no seu processo de trabalho foi dividido em 02 partes: 1) Caracterização do Pessoal de Enfermagem, 2) Iatrogenias da assistência de enfermagem e Identificação das formas de enfrentamento no processo de cuidar. **Resultados:** A maioria dos profissionais eram do sexo feminino, jovens, o tempo de formação médio de 18 a 65 meses e o tempo de experiência na área de 30 a 60 meses. As iatrogenias constituídas como erros no processo de trabalho foram negadas e os profissionais refeririam que nunca as observaram, embora admitissem que a forma de enfrentamento adotadas pela maioria dos sujeitos foi a advertência verbal, advertência por escrito, orientação do funcionário sobre o erro e a realização de um trabalho sobre o erro cometido. **Conclusão:** Verificamos um viés neste estudo, evidenciado pela negação do erro pelos sujeitos abordados. Os erros ocorrem, mas que podem ser evitados se a equipe de enfermagem participar sempre de um processo proativo, consciente, voltado para a correção e pelo processo educacional contínuo no ambiente de trabalho.

Descritores: Enfermagem, Processo de enfermagem, Iatrogenia.

081 O enfrentamento da doença neoplásica por crianças hospitalizadas e em tratamento ambulatorial, segundo avaliação de ansiedade

Natália Liubartas

Orientador: Profa. Dra. Rosângela Filipini

Ano: 2007

Introdução: O tratamento do câncer na infância normalmente é prolongado, resultando em desgastes físicos e emocionais à criança. **Objetivo:** Identificar tipos de enfrentamento com a doença entre as crianças tratadas em ambulatório e hospitalizadas. **Métodos:** Amostra não probabilística de 20 crianças, 6 a 16 anos, ambos os sexos em tratamento oncológico em ambulatório ou hospitalizadas. Coleta mediante questionário para explorar variáveis sócio-econômicas e tratamento; para avaliação da ansiedade se utilizou o modelo IDATE-C (Inventário de ansiedade estado). Para processamento e análise se utilizou o software Epi-Info, 6.0; nível de significância a 5%. **Resultados:** Da amostra, 13 (65%) meninas e 7 (35%) meninos com média de 11 anos ($dp = 3,2$). Tumores do SNC e Leucemias mais frequentes (30%). A média da pontuação do IDATE-C foi 26,5 ($dp = 7,8$), valores mínimos e máximos de 11 e 40, sendo que quanto maior a pontuação, maior a ansiedade. Evidenciou-se significância estatística entre crianças menores (6 a 9 anos) e maior resposta a ansiedade ($p = 0,04$). Próximo da significância entre constituição familiar nuclear e maior resposta a ansiedade ($p = 0,07$); o mesmo observado com situação conjugal estável ($p = 0,05$) e maior escolaridade materna ($p = 0,037$). Não se verificou diferenças entre tipos de local do tratamento. **Conclusão:** Fatores sócio-econômicos desfavoráveis parecem não influenciar no nível de ansiedade das crianças com câncer, bem como o local do tratamento. Evidencia-se que a ansiedade é maior entre as crianças menores, portanto o papel do cuidador é essencial para oferecer-lhe suporte físico e emocional. Há necessidade de uma amostra maior para explorar mais profundamente os resultados obtidos.

Descritores: Câncer infantil, Ansiedade.

083 Níveis de estresse e consumo de álcool em trabalhadores de transporte coletivo

Odirley Kawahata

Orientadora: Profa. Dra. Maria do Perpétuo Socorro Soares Nóbrega

Ano: 2007

Introdução: Trabalhadores de transportes coletivos apresentam 2,44 vezes mais risco para transtornos pelo uso de álcool. **Objetivo:** Verificar níveis de estresse e padrão de consumo alcoólico em motoristas/cobradores de transporte coletivo. **Métodos:** Estudo quantitativo, realizado em empresa de transporte de Santo André/SP. Usou-se o Inventário de Sintomas de Stress (ISS) e *Alcohol Use Disorders Identification Test* (Audit), análise feita pelo Epi Info 6.04. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética da FMABC. **Resultados:** Amostra constituída por 100 homens e 20 mulheres. Pelo ISS 23,3% dos homens estavam na fase de alerta, 20,0% resistência, 9,2% exaustão, 30,8% sem sinais de estresse. No sexo feminino 1,7% estavam em alerta, 10,0% resistência e 5,0% em exaustão. Pelo Audit 24,2% dos homens são consumidores de baixo risco, 52,5% de risco, 5,8% de alto risco e 0,8% provável dependente, no sexo feminino 16,7% consumidoras de baixo risco. A correlação do ISS e Audit mostrou que dos 25,0% que estavam na fase de alerta 7,5% eram consumidores de baixo risco; 17,5% de risco. Dos 36 (30%); na fase de resistência, 18 consumidores de baixo risco, 13,3% de risco e 1,7% de alto risco. Na fase de exaustão 14,2% dos 12 consumidores de baixo risco, 3,3% de risco e 0,8% provável dependente. Dos 37 (30,8%) que não apresentaram sinais de estresse, 8,3% eram consumidores de baixo risco, 21,7% de risco, 0,8% de alto risco. **Conclusão:** Os sintomas de estresse e o consumo abusivo de alcoólico são mais prevalentes na categoria de motorista. Observa-se que existe um alcoolismo secundário as fases do estresse, ou seja, uso indiscriminado de álcool pelos trabalhadores desta categoria mesmo em horário de trabalho.

Descritores: Álcool, Estresse, Transporte coletivo.

082 Caracterização das mulheres atendidas na Casa da Gestante de Alto Risco de São Bernardo do Campo no período de janeiro a junho de 2006

Noely C. Teixeira

Orientador: Profa. Dra. Rosângela Filipini

Ano: 2007

Trabalho apresentado no 18º Congresso Mundial de Epidemiologia e Sétimo Congresso Brasileiro de Epidemiologia que ocorreu em Porto Alegre, em setembro de 2008.

Introdução: Para uma humanização da assistência à gestante eficaz é necessário identificar fatores desfavoráveis à sua saúde. **Objetivo:** Caracterizar o perfil de mulheres atendidas na Casa da Gestante de Alto Risco em São Bernardo do Campo. **Métodos:** Estudo descritivo, coleta de dados secundários de 86 prontuários de gestantes internadas de janeiro a junho de 2006. As variáveis do estudo foram: identificação e história da gestação, parto, puerpério e assistência na Casa da Gestante. Os dados foram processados e analisados pelo software estatístico Epi-Info 6.0. Estabeleceu-se o nível de significância estatística em 5%. **Resultados:** Houve mulheres menores de 20 anos (14,1%), e aquelas em menor frequência com 40 anos ou mais (10,5%). Quanto à história obstétrica, 26,8% realizaram apenas uma a cinco consultas e 65,9% iniciaram o pré-natal entre a 5ª e 14ª semana. Observou-se significância estatística entre idades gestacionais menores e poucas consultas de pré-natal ($p = 0,005$). Verificou-se que 66,3% dos partos atuais foram cesáreas e 41,9% destes com intercorrências, 16,3% gestações múltiplas e 52,3% dos bebês do sexo masculino. Nasceram 43,5% bebês prematuros e 38,4% com baixo peso. Observou-se associação significativa entre baixo peso e a prematuridade com mães adolescentes ($p = 0,024$ e $p = 0,041$). O mesmo foi observado entre o baixo peso com poucas consultas do pré-natal ($p = 0,015$), prematuridade, más condições ao nascimento e gemelaridade (estes com $p < 0,001$). **Conclusão:** A gravidez na adolescência destacou-se entre as gestações de mais risco. Os fatores de risco, gestação gemelar, morbidade gestacional, reduzido número de consultas de pré-natal foram determinantes ao baixo peso ao nascer e prematuridade.

Descritores: Gestação de risco, Fator de risco.

084 Sentimentos e percepções de adolescentes frente ao câncer e a quimioterapia

Patrícia Thesotto Vaz

Orientadora: Profa. Ms. Simone Oliveira Camillo

Ano: 2007

Trabalho apresentado no Décimo Congresso Paulista de Saúde Pública em 2007.

Introdução: O câncer é uma doença que ainda encontra-se vinculado à idéia de morte, e traz além de prejuízos físicos, implicações psicológicas e sociais. Para o adolescente com câncer e em tratamento quimioterápico, o vislumbamento da tão sonhada conquista de sua liberdade, autoconfiança e independência emocional em relação aos pais, torna-se distante de suas expectativas. Seus sonhos podem tornar-se obscuros, em virtude da incerteza do progresso da doença e do tratamento. **Objetivo:** Verificar e analisar os sentimentos e as percepções apresentados pelos adolescentes frente ao câncer e a quimioterapia. **Métodos:** Pesquisa qualitativa, onde foram realizadas nove entrevistas com adolescentes com diagnóstico de câncer e em tratamento quimioterápico, no período de junho a agosto de 2007. Para o tratamento dos dados utilizou-se análise de conteúdo. **Resultados:** Foram identificadas as seguintes categorias: 1) A descoberta do câncer na vida do adolescente; 2) A espiritualidade como ponto de apoio e equilíbrio; 3) A raiva demonstrada pelos adolescentes diante do tratamento quimioterápico; 4) A ansiedade dos adolescentes frente ao tratamento quimioterápico; 5) A restrição das atividades cotidianas; 6) O medo da morte representado pela doença. **Conclusão:** Por meio das categorias, pudemos conhecer os sentimentos e as percepções apresentados pelos adolescentes frente ao câncer e o seu tratamento, e concluiu-se que é essencial a valorização de uma assistência individualizada. A disponibilidade de escuta e de diálogo, por parte dos profissionais de saúde, é fundamental para que estes adolescentes possam expressar suas emoções e sentimentos envolvidos no seu adoecimento, contribuindo assim, para a sua recuperação.

Descritores: Adolescente, Quimioterapia, Câncer.

085 “Teste do Pezinho”: o conhecimento das mães quanto à sua importância

Sheyla Tatiana Macedo Borim

Orientador: Profa. Ms. Sonia Angélica Gonçalves

Ano: 2007

Introdução: O Teste do Pezinho ou Triagem Neonatal passou a ser recomendado pela Organização Mundial de Saúde a partir de 1968 é um meio de se diagnosticar precocemente diversas doenças congênitas que não apresentam sintomas no período neonatal, a fim de intervir no seu curso natural precocemente. **Objetivo:** Identificar o conhecimento das mães, bem como as orientações fornecidas pelo profissional enfermeiro e médico quanto à importância da realização do Teste do Pezinho ao nascer. **Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, e quantitativo com coleta de dados primários, através de um questionário semi estruturado. A amostra foi constituída por 43 puérperas, internadas na maternidade de um hospital público na cidade de Santo André, no mês de julho de 2007. **Resultados:** Constatou-se que 93% das mães desconhecem quais as doenças que o Teste do Pezinho detecta, apesar de já terem ouvido falar nele, 97,7% acham que é importante realizá-lo, mas desconhecem o porquê. **Conclusão:** Conclui-se que o serviço de pré-natal e puérrico, não enfatizam a importância da Triagem Neonatal, as doenças que o teste detecta e as conseqüências destas doenças caso não sejam diagnosticadas precocemente.

Descritores: Triagem neonatal, Mãe, Conhecimento.

086 Cirurgia Bariátrica em um hospital de ensino da região do ABC de 2004 a 2006

Simone Aparecida Savella

Orientadora: Profa. Ms. Loide Corina Chaves

Ano: 2007

Introdução: Nas últimas décadas a obesidade vem crescendo significativamente, acarretando prejuízos à saúde dos indivíduos envolvidos, bem como riscos elevadíssimos com suas complicações (SEGAL; FANDIÑO, 2002). **Objetivo:** Caracterizar o perfil sócio, demográfico e de morbidade de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. **Métodos:** Estudo quantitativo de caráter descritivo realizado em um Hospital de Ensino da região do ABC, no ano de 2007. A população foi composta por amostra não probabilística de indivíduos que foram submetidos à cirurgia bariátrica no período de 2004 a 2006, independente do sexo e da idade. O instrumento utilizado para a coleta de dados secundários (prontuários) foi um formulário. **Resultados:** A cirurgia bariátrica é mais freqüente no sexo feminino do que no sexo masculino. A faixa etária de 47 anos e 55 anos de idade foram as mais acometidas. O IMC de acordo com o sexo variou de 39,2 a 61,0 kg/m², sendo que o IMC de maior prevalência foi de 50,7 kg/m². Conforme os resultados apresentados os indivíduos estudados são portadoras de obesidade mórbida. **Conclusão:** As variáveis não apresentaram significância devido ao número baixo de indivíduos estudados, devido à população homogênea e pelas informações incompletas e letras ilegíveis no prontuário, por isso, cabe aos profissionais de saúde registrar de forma completa e escrever de forma legível as informações pertinentes aos pacientes, para viabilizar estudos como este.

Descritores: Obesidade mórbida, Cirurgia bariátrica.

087 Projeto piloto: a assistência de enfermagem no apoio aos cuidadores familiares de pacientes acometidos por processos demenciais

Suelen Augusto de Oliveira

Orientadora: Profa. Ms. Ana Paula Guarnieri

Ano: 2007

Trabalho apresentado no 16º Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia, em 2008 em Porto Alegre no Rio Grande do Sul.

Objetivo: Este estudo teve como objetivo a implantação do serviço de enfermagem de apoio aos cuidadores familiares de pacientes acometidos por processos demenciais, bem como determinar o impacto na vida dos cuidadores-familiares e instituir o Protocolo de Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Cuidador. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo estudo de caso descritivo. **Resultados:** Foram entrevistados cinco cuidadores de pacientes com diagnóstico de Alzheimer; foram interrogadas variáveis biológicas e sócio-demográficas e aplicadas as escalas de Lawton, Katz e Behave-AD para avaliação do grau de dependência do portador em relação ao cuidador. A análise dos dados foi realizada pela própria autora deste estudo. Pode-se mostrar o elevado grau de dependência do portador da Doença de Alzheimer em relação aos seus cuidadores, sendo que estes apresentam um significativo abalo emocional e um grande desgaste físico, pois acabam abdicando de sua vida pessoal para dedicar-se exclusivamente ao cuidado do portador e com isso acabam adoecendo com mais facilidade e não realizando o devido cuidado ao portador da doença. **Conclusão:** É de vital importância que a assistência de enfermagem aos cuidadores-familiares possa continuar, pois além do portador, os cuidadores necessitam de apoio e orientação profissional para saber lidar com o portador, sendo que a maioria dos cuidadores são familiares idosos e que também necessitam de cuidados.

Descritores: Cuidador, Alzheimer, Família.

088 Concepções sobre sexualidade e acesso a informações pelo adolescente

Tatiana Martins D'Avila

Orientador: Profa. Ms. Erica Chagas Araujo

Ano: 2007

Introdução: O objeto desta pesquisa é compreender as fases da adolescência e seu contato com a sexualidade, identificando o seu meio de informação, assim como sua apropriação e aplicação o conhecimento. **Objetivo:** Conhecer as concepções dos adolescentes sobre as informações e uso de contraceptivos e identificar o meio de acesso a educação. **Métodos:** Utilizou-se a abordagem quantitativa, procedendo-se à coleta dos dados por meio de questionários aplicados a adolescentes que freqüentadores de um ambulatório público em Santo André. **Resultados:** Os adolescentes estavam na faixa etária dos 13 a 19 anos, tendo uma média de 11,4 anos de estudo e 15 anos a idade de iniciação sexual. Da amostra 90,5% conhecem métodos contraceptivos e destes 41,3% não utilizam. Dentre os métodos, o mais utilizado é o preservativo, sendo que 88,9% relatam adquirir informações na escola e 31,7% no serviço de saúde. **Conclusão:** Conclui-se que os adolescentes estão entre a fase puberal e final da adolescência com iniciações sexual nesta fase. Possuem um grau de estudo acima da média brasileira, conhecendo os métodos contraceptivos através da escola e com baixa adesão no uso. O serviço de saúde tem uma participação discreta na orientação desses adolescentes uma vez que não há serviços específicos de educação em saúde para essa faixa etária regulamentados.

Descritores: Adolescência, Sexualidade, Contracepção.

089 Qualidade de vida: estratégias de ação da equipe de enfermagem em atividades físicas e laborais na senescência

Tauny de Souza

Orientadora: Profa. Dra. Sandra Terezinha Amarante

Ano: 2007

Introdução: O aumento da população de idosos e da expectativa de vida gera a necessidade essencial que medidas sejam tomadas para melhoria da longevidade saudável. **Objetivos:** Identificar atividades físicas e laborais utilizadas como estratégias dos cuidados, capazes de contribuir para a qualidade de vida na senescência, por enfermeiros pós-graduados em reabilitação geronto-geriátrica. **Métodos:** O método utilizado foi o quanti-qualitativo, com a técnica exploratória, descritiva simples. Os sujeitos foram quatorze enfermeiras pós-graduadas em Reabilitação Geronto-Geriátrica de um Curso de Enfermagem da Região Metropolitana de São Paulo. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário, com questões semi-estruturadas tipo Lickert, abordando os aspectos caracterização dos enfermeiros e identificação das estratégias de cuidados de enfermagem que envolvem atividades físicas e laborais. **Resultados:** As enfermeiras são na totalidade do sexo feminino, jovens, dois possuem outra especialização, além da geronto-geriatria; a maioria trabalha nesta especialidade, com uma carga horária diária de seis horas. A caminhada, natação, hidroginástica, alongamento, musculação, corrida, dança e bicicleta foram os exercícios mensurados; e as atividades laborais bordado, pintura, tricô, crochê, tapeçaria e culinária. A caminhada evidenciou-se o exercício físico mais apontado como estratégia dos cuidados, capaz de contribuir com a qualidade de vida na senescência, pela maioria destes enfermeiros em seu processo de trabalho; sendo a musculação menos evidenciadas. O bordado, o crochê, a pintura e o tricô evidenciaram-se as atividades laborais mais apontadas como estratégia dos cuidados, capaz de contribuir com a qualidade de vida na senescência, pela maioria destes enfermeiros em seu processo de trabalho; sendo a culinária e a tapeçaria as menos evidenciadas. **Conclusão:** Acreditamos haver a necessidade de maiores estudos que avaliem os benefícios das atividades físicas e laborais em idosos, sob a ótica de especialistas e que haja interdisciplinaridade com profissionais de enfermagem, considerando-se a existência de escassa literatura acerca este assunto.

Descritores: Enfermagem, Senilidade, Senescência.

091 Dificuldades encontradas por enfermeiros quanto à aplicação e interpretação da Escala de Coma de Glasgow

Amanda Gonçalves Carrico

Orientador: Profa. Ms. Ana Maria Marcondes Fiorano

Ano: 2008

Introdução: A Escala de Coma de Glasgow (ECGL) é um método universalmente aceito para avaliar o nível de consciência de forma global; padronizar e registrar as informações essenciais, de forma rápida e simples; detectar precocemente alterações neurológicas; classificar e comparar a gravidade das lesões cerebrais; direcionar condutas clínicas e cirúrgicas e comparar a efetividade do tratamento. **Objetivo:** Verificar as dificuldades dos enfermeiros que atuam em UTI quanto à aplicação e interpretação da ECGL. **Métodos:** Estudo descritivo simples, constituído por 20 enfermeiros de 3 hospitais-escolas da região do Grande ABC. A análise estatística das respostas obtidas no formulário foi realizada por meio do software Epi Info 6.0. **Resultados:** Observou-se que a maioria dos sujeitos apresenta idade entre 25 e 30 anos (70%), há predomínio do sexo feminino (95%) e 100% trabalham 36 horas semanais. Notou-se que 75% dos enfermeiros entrevistados utilizam a ECGL, e que 60% utilizam a ECGL apenas uma vez por plantão, enquanto 30% aplicam o instrumento duas ou três vezes no plantão. Entretanto, 30% dos enfermeiros relataram ter alguma dificuldade ao interpretá-la e 70% relataram não apresentar dificuldade alguma. O parâmetro “melhor resposta verbal” apresentou-se em 50% entre as dificuldades mencionadas. Entre os fatores facilitadores da interpretação da ECGL, estão a fácil aplicação e sua apresentação clara e precisa. **Conclusão:** O enfermeiro deve atuar com qualidade e eficiência no atendimento ao paciente grave, tendo a percepção necessária para aplicar e interpretar a ECGL satisfatoriamente e, assim, assisti-lo de forma adequada a fim de reduzir futuros danos neurológicos.

Descritores: Enfermagem, Unidade de Terapia Intensiva, Escala de Coma de Glasgow.

090 Pressão arterial: técnica de aferição e variações de resultados

Telma Nascimento

Orientador: Profa. Ms. Ana Maria Marcondes Fiorano

Ano: 2007

Introdução: O elemento chave para o tratamento da HAS é a aferição correta da pressão arterial. **Objetivo:** Identificar variações de valores de pressão arterial quando aferições utilizadas integral e parcialmente de acordo com protocolo recomendado. **Métodos:** Estudo descritivo, 50 alunos da quarta série do Curso de Enfermagem de uma Faculdade de Ciências da Saúde do ABC paulista. Utilizou-se instrumento composto por etapas de aferição de pressão arterial recomendadas pelas Quinta Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. Na primeira fase, os estudantes aferiram a pressão arterial de acadêmicos voluntários, sob observação direta da pesquisadora, que registrou as etapas cumpridas. Na segunda fase, a aferição foi realizada pela pesquisadora, seguindo integralmente o protocolo recomendado. Para a análise descritiva dos resultados, utilizou-se o software Epi Info 6.0. **Resultados:** Todos os sujeitos eram tecnicamente habilitados a aferir pressão arterial. Entre os sujeitos submetidos às aferições, constatou-se 98% do sexo feminino, 88% da raça branca e 50% com idade entre 18 e 21 anos. Todas as aferições revelaram pressão arterial dentro dos padrões normais, porém observou-se 76% de divergência entre os valores obtidos às aferições nas primeira e segunda fases (≥ 10 mmHg). **Conclusão:** Percebe-se que a omissão de itens da recomendação das V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial pode interferir nos valores de pressão arterial. A técnica de aferição de pressão arterial realizada corretamente aproxima seus resultados à realidade clínica do indivíduo, sendo essencial para diagnóstico e terapêutica adequados. É necessário que a equipe de enfermagem seja assim incentivada, contribuindo para otimização dos processos de assistência.

Descritores: Enfermagem, Hipertensão arterial, Pressão arterial.

092 A inserção da mulher negra na enfermagem brasileira

Amanda Ricci

Orientador: Profa. Dra. Maria Belén Salazar Posso

Ano: 2008

Introdução: O objeto desta monografia é a inserção da mulher negra na enfermagem brasileira, tendo em vista a escassez da produção científica por enfermeiros brasileiros sobre esse tema. **Objetivo:** Verificar a produção científica elaborada por enfermeiros sobre a inserção da mulher negra na enfermagem brasileira nos últimos dez anos. **Métodos:** Este estudo é descritivo-exploratório, que teve como base fontes bibliográficas já existentes, seguindo uma seqüência cronológica e temática, buscando-se extrair o conhecimento sobre o tema. A coleta de dados focou a produção científica de enfermeiros sobre o tema proposto. Os critérios estabelecidos, foram: artigos de enfermagem indexados nos bancos de dados BDNF, Lilacs, Medline, Bireme, Bibliotecas da EEUSP e da FMABC, Bibliotecas virtuais, cujos descritores utilizados foram: Condições sociais, grupo com ancestrais do Continente Africano, direitos humanos, força de trabalho, enfermagem, história. **Resultados:** Verificou-se que dos 13 (100%) apenas 04 (30,7%), referiam-se, exclusiva e especificamente, sobre a Inserção da mulher negra na enfermagem. Destes quatro (30,7%) notou-se haver uniformidade de abordagem entre os autores sobre o trabalho da mulher negra na enfermagem, apresentando as dificuldades e as situações preconceituosas a que era submetida. **Conclusão:** A pouca produção científica de enfermeiros sobre o tema permitiu a autora perceber congruência sobre a dificuldade inserção da mulher negra no trabalho de enfermagem. Assim, frente a essa problemática parece válido propor que outros estudos e pesquisas sejam realizadas nesta temática, para entender melhor as implicações e influências sócio-culturais que retratem o perfil étnico e a identidade da profissão de enfermagem.

Descritores: Condições sociais, Grupo com ancestrais do continente africano, Direitos humanos, Força de trabalho, Enfermagem, História.

093 Visão dos cuidadores atendidos no ambulatório de distúrbio da memória, quanto ao fornecimento da medicação de alto custo pelo governo

Ângela Cristina de Oliveira, Tânia Regina Martins

Orientadora: Profa. Ms Márcia Rodrigues Maciel

Ano: 2008

Objetivo: Avaliar sob a ótica dos cuidadores o fornecimento da medicação de alto custo aos portadores de demência; verificar o tempo gasto entre dar entrada ao processo de solicitação e o recebimento da medicação. **Métodos:** Quantitativo descritivo. A amostra foi de 20 cuidadores atendidos no ambulatório de distúrbios de memória em um hospital público da região do ABC. A coleta ocorreu nos meses de outubro e novembro de 2008 com o critério de inclusão estar participando do processo de recebimento de medicação de alto custo. A pesquisa só teve início após aprovação do CEP e da Instituição campo de estudo. Foi utilizado um instrumento para a entrevista aplicada pela autora, com questões estruturadas que abordaram a visão dos cuidadores em adquirir a medicação de alto custo. **Resultados:** Predominância do sexo feminino com 90%, idade com uma média de 65 anos, renda familiar se concentrou de um a dois salários mínimos. Escolaridade predominando o ensino fundamental incompleto (55%). A medicação mais usada o xelom (45%), seguida por olazepina (25%). Quanto ter dificuldades na aquisição de medicação de alto custo, 65% responderam que não, enquanto 35% responderam que sim. O tempo transcorrido entre a entrada do pedido da medicação na farmácia de alto custo e o recebimento da mesma, houve um predomínio de dois a três meses, variando de um mês no mínimo e 11 meses no máximo. Na questão se recebeu toda a medicação constante no processo todos responderam que sim. **Conclusão:** A maioria dos cuidadores não tem dificuldade para dar entrada na medicação de alto custo na farmácia. O tempo médio para receber a medicação de alto custo é de três meses.

Descritores: Sistemas de medicação no hospital, População baixa renda, Cuidadores.

095 Caracterização das gestantes atendidas no pré-natal de alto risco no CAISM-SBC

Daniela Fernanda Barros Alves; Raíssa Casadei Medugno

Orientador: Profa. Tânia Albino Ramos

Ano: 2008

Introdução: Durante a gestação, as mulheres estão sujeitas a condições especiais que acarretam mudanças fisiológicas e algumas delas têm maiores chances de desenvolver complicações que implicam em risco materno-fetal, configurando-se então, a gravidez de alto risco com necessidade de atenção especializada. **Objetivo:** Caracterizar as gestantes atendidas no pré-natal de alto risco do Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher do município de São Bernardo do Campo e identificar as principais patologias desenvolvidas por estas mulheres. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, de caráter descritivo realizado a partir de dados secundários, obtidos nos prontuários das gestantes que realizaram consultas de pré-natal de alto risco no CAISM – SBC entre janeiro e julho de 2007. Utilizou-se um roteiro para coleta de dados com questões estruturadas sobre a caracterização do perfil das gestantes, além de exame físico geral e gineco-obstétrico. Os dados obtidos foram apresentados em gráficos e tabelas por meio de percentuais e médias. **Resultados:** Obteve-se uma amostra de 40 mulheres atendidas que apresentaram em média 28 anos de idade, três gestações, dois partos anteriores e 30% delas referiram história de abortamento. Observou-se que 25% das gestantes foram encaminhadas por apresentarem diabetes, 22,5% por risco de abortamento, 17,5% por hipertensão arterial e em menor proporção patologias como polidramnio, hipotireoidismo, entre outros. **Conclusão:** Apesar da insuficiência de registros nos prontuários, conclui-se que diabetes e hipertensão arterial constituem-se nas principais patologias apresentadas pelas gestantes investigadas. Espera-se que este estudo contribua no aprimoramento do trabalho da equipe de saúde.

Descritores: Pré-natal, Alto risco, Patologias específicas, Inespecíficas.

094 Infecção ocupacional pelo vírus da hepatite B: riscos e medidas de prevenção

Bruno Francisco Real de Lima

Orientadora: Profa. Ms. Loide Corina Chaves

Ano: 2008

Introdução: A infecção ocupacional do vírus da hepatite B (VHB) nos profissionais da área da saúde é considerada como uma das doenças mais preocupantes, devido às exposições ocupacionais a sangue de pessoas infectadas por este vírus. **Objetivo:** Verificar o conhecimento apresentado pela equipe de enfermagem sobre o modo de transmissão do vírus da hepatite B e os decorrentes agravos à saúde humana e identificar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre as medidas de prevenção utilizadas para evitar às infecções ocupacionais pelo vírus da hepatite B. **Métodos:** Estudo quantitativo de caráter descritivo realizado em um hospital público de ensino da cidade de São Bernardo do Campo, em 2008. A amostra constituiu-se de sete enfermeiros, 10 técnicos de enfermagem e 21 auxiliares de enfermagem que prestavam assistência direta ao paciente. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um formulário. **Resultados:** A maior parte dos profissionais pesquisados (27; 41,54%), apresenta conhecimento em relação às medidas de prevenção contra o VHB, referindo o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e 16,92% (11) apontou o uso de luvas, sendo que este é considerado um dos equipamentos de proteção individual. **Conclusão:** Os componentes da equipe de enfermagem do hospital pesquisado estão relativamente preparados e conscientizados quanto à utilização das precauções padrão como medida mais eficaz na prevenção de acidentes ocupacionais.

Descritores: Transmissão ocupacional do VHB, Precauções padrão, Equipe de enfermagem.

096 Impactos do cuidar: a visão de cuidadores de indivíduos portadores de distúrbio de memória

Daniella Almeida de Oliveira; Sandra Pirelli Viana

Orientadora: Profa. Dra. Maria do Perpétuo Socorro Soares Nóbrega

Ano: 2008

Introdução: O número de idosos com quadro demencial tem aumentado significativamente em nosso país. **Objetivo:** Levantar o impacto do ato de cuidar sobre os cuidadores de indivíduos com distúrbios de memória. **Métodos:** Participaram desse estudo 12 cuidadores que são acompanhados no Ambulatório de Distúrbios da Memória do Hospital Estadual Mário Covas. Foi utilizada a escala *Zarit Burden Interview*, que analisa o impacto sobre a vida social, bem-estar físico e emocional, e finanças do cuidador. **Resultados:** Quanto ao perfil sociodemográfico, foi obtido que 75% dos cuidadores são do sexo feminino, 83,3% são casadas, com média de um a dois filhos, católicas (66,7%) e predominantemente cuidadores próximos, ou seja, com vínculos familiares. Alguns cuidadores (75%) prestam cuidados integrais e a renda mensal não é suficiente para atender às necessidades da família. A maioria dos cuidadores entrevistados sente-se estressado e tenso com a presença do familiar cuidado e 75% dos entrevistados gostariam que seus familiares fossem cuidados por outra pessoa. **Conclusão:** Em relação aos impactos frente ao ato de cuidar, verificamos que de certa forma existe uma sobrecarga, seja ela emocional ou física, a qual pode desencadear estresse, depressão e ansiedade. Portanto, o cuidador de um paciente com distúrbio de memória deve cuidar também de sua saúde.

Descritores: Cuidador, Estresse, Impacto.

097 Plano de alta de enfermagem ao paciente submetido à revascularização do miocárdio

Flávia Araújo Pitta, Vanessa C. Araújo Di Stefano

Orientador: Profa. Ms. Ana Maria Marcondes Fiorano

Ano: 2008

Introdução: As orientações para alta hospitalar garantem a continuidade da assistência de qualidade no contexto domiciliar. **Objetivo:** Identificar as características das orientações para alta hospitalar e verificar as dúvidas do paciente submetido à revascularização do miocárdio. **Métodos:** Estudo descritivo simples, realizado nos ambulatórios de cardiologia de hospitais de ensino da região do grande ABC. Utilizou-se formulário composto de questões estruturadas, aplicado a 15 pacientes em pós-operatório tardio de revascularização miocárdica. Para a análise dos resultados, utilizou-se o software Epi Info 6.0. **Resultados:** Todos os sujeitos receberam orientações no momento da alta hospitalar, 80% dos profissionais que orientaram foram médicos. Constatou-se que os assuntos mais abordados nas orientações de alta foram alimentação de baixo teor de gordura (86,7%), atividade física regular (66,7%) e adesão medicamentosa (66,7%). As dúvidas relacionadas pelos pacientes mais frequentes foram quanto ao controle do estresse (57,1%), utilização dos medicamentos (57,1%), adequação da alimentação (42,8%), realização de atividades físicas (42,8%), retorno ao trabalho (42,8%), retomada da atividade sexual (28,5%) e controle do tabagismo e etilismo (28,5%). **Conclusão:** Mesmo sendo as informações esclarecedoras entre a maioria dos sujeitos, parece que dúvidas ainda permanecem demonstrando a importância das orientações serem fornecidas durante todo o período de internação e pelo enfermeiro, que é o profissional capaz de reconhecer as necessidades e elaborar um plano de alta condizente com a realidade do paciente.

Descritores: Plano de alta hospitalar, Enfermagem, Revascularização do miocárdio.

098 Proposta de um instrumento para avaliação de risco de moradia para idosos

Gabriela Giubilato

Orientadora: Profa. Ms. Simone Garcia Lopes, Profa. Ms. Ana Paula Guarnieri

Ano: 2008

Introdução: Sabe-se que a construção de qualquer estabelecimento é necessário à elaboração de um projeto. Em um Estabelecimento de Assistência à Saúde (EAS), a necessidade é ainda maior, uma vez que além do projeto físico é indispensável o estudo prospectivo dos ambientes como: tamanho, fluxos, acabamentos, etc baseados em normas de construção e de controle de infecção. **Objetivo:** Descrever as necessidades para a construção e/ou adaptação de um Centro Cirúrgico Ambulatorial de acordo com as normas técnicas vigentes buscadas em referenciais bibliográficos disponíveis por órgãos oficiais nacionais (Ministério da Saúde). **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica onde as informações foram obtidas por meio de diferentes tipos de fichamentos que nortearam as informações descritivas. **Resultados:** O estudo nos proporcionou a confecção de uma planta física ilustrativa a fim de facilitar aos profissionais interessados o fácil entendimento das complexas normas necessárias a este fim. **Conclusão:** De acordo com referenciais encontrados o estudo descreve as necessidades categorizadas por fluxos, dimensões e acabamentos em uma linguagem de fácil compreensão.

Descritores: Centro cirúrgico ambulatorial, Planta física, Controle de infecção.

099 Assistência de enfermagem ao paciente grande queimado na UTI

Isabela Delboni

Orientador: Profa. Ms. Ana Maria Marcondes Fiorano

Ano: 2008

Introdução: O paciente vítima de queimaduras graves exige do enfermeiro competências e habilidades para um atendimento com excelência de qualidade. **Objetivo:** Analisar a assistência de enfermagem prestada ao grande queimado em Unidade de Terapia Intensiva. **Métodos:** Estudo exploratório, bibliográfico, não sistematizado. Utilizadas as bases de dados Lilacs, BDNF e Scielo, selecionados o período de 1977 a 2008 para levantamento de obras definidas como artigos científicos, por meio dos descritores curativos, queimaduras, queimados, UTI, assistência de enfermagem. O material foi analisado mediante fichamentos que determinaram as leituras exploratória, seletiva, analítica e interpretativa para a seleção das obras. **Resultados:** Apesar do restrito número de obras encontradas, apenas dez artigos recentes, constatou-se que a assistência ao paciente grande queimado na UTI sucede ao adequado manejo inicial da vítima. Desta forma, mediante o criterioso atendimento às condições biopsicológicas, socioeconômicas e culturais do paciente e família, é possível estabelecer uma assistência de enfermagem otimizada, humanizada e holística, reinserindo-os na sociedade e minimizando as possibilidades de seqüelas. **Conclusão:** O planejamento e a implementação de protocolos de assistência são valorizados a partir da monitorização e avaliação contínuas, proporcionando ao paciente grande queimado e seus familiares condições de recuperação e reabilitação necessárias.

Descritores: Enfermagem, Hipertensão arterial, Pressão arterial.

100 Avaliação da dor em recém-nascidos submetidos à punção venosa

Izildinha de Jesus Pinheiro

Orientador: Profa. Ms. Sonia Angélica Gonçalves

Ano: 2008

Introdução: Atualmente a dor em recém-nascidos (RN) é aceita pelos profissionais de saúde, logo avaliar e tratar a mesma constitui um desafio aos profissionais, são inúmeras as escalas utilizadas para mensuração e quantificação da dor e as medidas para seu alívio podem ser farmacológicas e não farmacológica, neste estudo a escala utilizada foi a *Neonatal Infant pain Scale* (NIPS) e o método não farmacológico foi a sucção não nutritiva. **Objetivo:** Mensurar os níveis de dor experimentados por RNs que encontravam-se em alojamento conjunto, que não possuísem nenhuma patologia de base e que não tivessem permanecido na unidade de internação neonatal submetidos à punção venosa. **Métodos:** O presente estudo observou 40 RNs submetidos a punção venosa divididos em dois grupos aleatoriamente, onde o Grupo 1 passou pelo procedimento de punção venosa e avaliação da dor através da NIPS sem nenhuma medida objetivando o alívio da dor e o Grupo 2 experimentou o mesmo procedimento com a aplicação de sucção não nutritiva (SNN). **Resultados:** Realizou-se uma análise descritiva dos comportamentos avaliados pela NIPS, em relação ao escore total de dor onde o mínimo é zero ponto e o máximo sete pontos, após o procedimento, observa-se uma diferença entre as médias, cuja média do grupo que recebeu a SNN foi de 1,85 pontos e do grupo que não recebeu a SNN foi de 5,35 pontos. **Conclusão:** Conclui-se que a SNN pode ser uma medida não farmacológica viável para alívio da dor em RNs submetidos ao procedimento de punção venosa.

Descritores: Recém-nascidos, Dor, SNN.

101 Frequência da prematuridade relacionada a doença hipertensiva específica da gravidez

Karen Cristina da Silveira Rosa

Orientador: Profa. Tânia Albino Ramos

Ano: 2008

Introdução: A doença hipertensiva específica da gravidez (DHEG), também conhecida como toxemia gravídica, é uma das causas mais frequentes de morte materna e perinatal e implica em suporte terapêutico especializado. **Objetivo:** Verificar a relação de prematuridade com a doença hipertensiva específica da gravidez e caracterizar o perfil dos recém-nascidos prematuros ao nascimento. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo de caráter retrospectivo, realizado em um hospital geral filantrópico de ensino na região do Grande ABC. A amostra foi constituída por 63 mães e recém-nascidos prematuros no hospital referido entre janeiro e junho de 2008. A coleta de dados foi efetuada a partir da análise dos prontuários e livros de registros do Centro Obstétrico e UTI Neonatal por meio de roteiro estruturado. Foi realizada análise descritiva das variáveis de estudo relacionadas ao perfil sociodemográfico e obstétrico das puérperas e caracterização da vitalidade dos recém-nascidos. Os resultados foram apresentados através de frequências simples e percentuais dispostos em gráficos e tabelas. **Resultados:** A DHEG esteve presente em 12% dos trabalhos de parto prematuros por pré-eclâmpsia, 12% na pré-eclâmpsia sobreposta. Em 44% dos casos de prematuridade analisados, observou a ocorrência de amniorrexe prematura e dentre estes recém-nascidos, 67% desenvolveram infecções neonatais. Baixo peso ao nascer foi relacionado a 54% dos nascimentos prematuros. **Conclusão:** Foi possível concluir que amniorrexe prematura foi a principal causa de partos prematuros com numero significativo de infecções neonatais. Contribuiu com a prematuridade a baixa renda familiar, baixa escolaridade materna e numero insuficiente de consultas de pré-natal.

Descritores: Enfermagem, Prematuridade, DHEG.

103 Fatores que favorecem a prática do aleitamento materno

Mirleine Colman S. de Carvalho

Orientador: Profa. Ms. Sonia Angélica Gonçalves

Ano: 2008

Introdução: O leite materno é considerado o único alimento capaz de atender as necessidades adequadamente de um recém-nascido, reduzindo significativamente a ocorrências das doenças e seu agravamentos mais comuns na infância e baixando a taxa de mortalidade infantil. **Objetivo:** Verificar os fatores que favorecem e desfavorecem a prática do aleitamento materno em uma instituição hospitalar, mediante aplicação de um protocolo já validado pelo Unicef. **Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, e quantitativo com coleta de dados primários, através da observação e descrição desta pautada no protocolo, o qual relaciona comportamentos da mãe e bebê. Observou-se 45 puérperas e seus bebês, durante o processo de aleitamento materno, na maternidade de um hospital público na cidade de Santo André, em julho de 2008. **Resultados:** Observa-se significância estatística com valor de $p = 0,028$ em relação à posição materna e paridade, onde as mães com maior números de filhos apresentaram com maior frequência comportamentos favoráveis à prática do aleitamento, consta-se ainda que um outro valor relevante na prevalência de fatores favoráveis é a forma das mamas e a idade materna, onde as mamas arredondadas e idade entre 20 e 40 anos, quando relacionadas, observa-se sucessivamente o valor de $p = 0,008$ e $0,005$. Tem-se significância ainda o tipo de parto, com valor de $p = 0,048$, favorecendo o parto natural. **Conclusão:** Os fatores paridade, mamas arredondadas, puérperas com idade entre 20 e 40 anos e o parto natural, interferem positivamente no comportamento das mães durante o ato de amamentar.

Descritores: Aleitamento materno.

102 Materiais reesterilizados: suas causas específicas

Lívia Penha Ferraro

Orientadora: Profa. Ms. Maria Elisa Ravagnani Gonçalves Ramos

Ano: 2008

Introdução: A história da esterilização se confunde com a história da cirurgia. Sua óbvia importância é redundante frente às suas indicações. No entanto a prática de reesterilização de equipamentos cirúrgicos tomou uma dimensão aparentemente exagerada em algumas instituições. Objetivamos, assim, uma simples avaliação para entendimento dos motivos desta prática. **Objetivo:** Visualizar as causas de reesterilização de materiais em uma CME. **Métodos:** Estudo vertical, retrospectivo, com coleta de dados de uma CME de unidade de saúde e ensino da região do ABC. Os dados foram coletados a partir dos achados de um único dia aleatório da referida unidade. Os materiais foram listados e quantificados em função do motivo da causa da esterilização, descritos quanto seu tipo, sua embalagem, o tipo de esterilização empregado e a técnica de armazenagem. **Resultados e discussão:** As principais causas de reesterilização são: vencimento da validade da esterilização (44,9%), ausência da data da esterilização (16,3%) e manchas nas embalagens (12,2%). Utilizou-se papel grau cirúrgico com embalagem dupla em 61,2 % dos casos, e tecido de algodão cru em 34,7% dos casos. A técnica mais utilizada para esterilização foi autoclavagem (93,8%). **Conclusão:** Uma otimização do material a ser utilizado em função da frequência de uso e da duração da esterilização, bem como um melhor controle do estoque e manuseio destes materiais trariam diminuição de custos pela diminuição da necessidade de reesterilização.

Descritores: Cirurgia, Esterilização, Autoclave.

104 A percepção dos graduandos de enfermagem em relação ao cuidado com o paciente usuário crônico de álcool

Patrícia da Silveira João, Verônica Fontanillas Souza

Orientadora: Profa. Ms. Simone Oliveira Camillo

Ano: 2008

Introdução: A prática da assistência, pesquisa e ensino em enfermagem têm proporcionado o acúmulo de considerável experiência sobre o cuidado ao paciente com problemas relacionados ao uso do álcool. Essa experiência tem mostrado que existe entre os profissionais de enfermagem, grande necessidade de construção de conhecimentos teóricos que embasem a prática nessa área. **Objetivo:** Conhecer e analisar as percepções e os sentimentos apresentados pelos alunos do curso de graduação de enfermagem em relação ao cuidado de pacientes usuários crônicos de álcool. **Métodos:** Pesquisa qualitativa, onde foram realizadas sete entrevistas com alunos do quarto ano de graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina do ABC, Santo André. Para o tratamento dos dados utilizou-se análise de conteúdo. **Resultados:** Foram identificadas as seguintes categorias: 1. A importância da atitude terapêutica na assistência de Enfermagem; 2. Os problemas biopsicossociais decorrentes do uso crônico do álcool; 3. O preconceito da sociedade em relação ao paciente usuário crônico de álcool; 4. A sensação de despreparo por parte dos graduandos de enfermagem em relação aos usuários crônicos de álcool. **Conclusões:** Enfatiza-se a necessidade dos currículos agregarem mais conteúdos sobre o fenômeno das drogas, no sentido de nortear o exercício do cuidado nesse campo complexo, preparando os profissionais para intervir nos aspectos biopsicossociais em relação ao cuidado com o paciente usuário crônico de álcool. O preparo do futuro enfermeiro nesse campo de atuação é fundamental para trabalhar com as demandas sociais, no âmbito da prevenção, da redução de danos e da reinserção na sociedade desses pacientes.

Descritores: Saúde mental, Educação, Enfermagem, Álcool, Processo ensino-aprendizagem.

105 A presença materna na saída da sala de recuperação pós-anestésica em crianças de zero a doze anos

Patrícia Herrera Dias

Orientadora: Profa. Ms. Maria Elisa Ravagnani Gonçalves Ramos

Ano: 2008

Introdução: Com relação ao binômio mãe e filho, varias teorias explicam as questões relacionadas ao apego, sendo comprovada a importância e os benefícios que trazem a presença da mãe durante a hospitalização. **Objetivo:** Identificar a relação entre a presença do cuidador na sala de recuperação pós-anestésica (SRPA) e o comportamento em crianças de zero a doze anos; identificar os obstáculos para a introdução do cuidador na SRPA e verificar a interação da equipe com o cuidador. **Métodos:** Estudo quantitativo de caráter descritivo realizado na unidade de recuperação pós-anestésica do centro cirúrgico de um Hospital de ensino da região do ABC, no ano de 2008. A amostra foi composta por 12 crianças. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um roteiro para observar o despertar da criança na SRPA. **Resultados:** A maior parte das crianças (7,9; 66,6%) não foram acompanhadas pela mãe na saída da SRPA e 33,3% (3,9) foram acompanhadas. Entre as crianças que foram acompanhadas 50% (06) destas apresentaram tranquilidade; 25% apresentou choro e chamado pela mãe e nenhuma criança que reencontrou sua mãe logo após a alta da SRPA apresentou agitação. **Conclusão:** O binômio mãe-criança não deve ser desfeito quando é possível, pois quando coloca-se a mãe como coadjuvante no cuidado, quem mais se beneficia é sem dúvida a criança.

Descritores: Recuperação pós-anestésica, Criança, Mãe.

106 A importância da atuação do enfermeiro na prevenção da displasia broncopulmonar

Renata Colamarche

Orientador: Profa. Isabel Cristine Fernandes

Ano: 2008

Introdução: o objeto desta pesquisa é a importância da atuação do enfermeiro na displasia broncopulmonar onde a prematuridade associada ao tempo de ventilação pulmonar mecânica refletindo em complicações na saúde. **Objetivo:** relacionar as complicações da displasia broncopulmonar ao recém nascido e avaliar o tempo de internação e propor uma atuação do enfermeiro na prevenção. **Delineamento Metodológico:** utilizou-se a abordagem quantitativa com coleta de dados secundários através da análise de prontuários de recém nascidos internados na unidade neonatal que utilizaram oxigenoterapia por meio de ventilação pulmonar mecânica. **Resultados:** Constatou-se que segundo o sexo 16 (52%) pertencem ao sexo feminino, a idade gestacional prevalente 31 semanas de gestação 4 (13,3%) seguidos de 3 recém nascidos com idade gestacional correspondente 28, 32, 34 e 35 semanas com 3 (10%) , o boletim de apgar no primeiro minuto foi de 6 a 8 e no segundo minuto 8 a 10. Dentre as causas que levou a prematuridade destacou-se o trabalho de parto prematuro sem causa específica 8 (25%), aminiorrexe precoce 3 (10%), tempo de internação foi de 20 a 60 dias em 80%, tempo de utilização de oxigênio de 10 dias em 11 (34%), modo de utilização do oxigênio 13 (41%) inalatório, 10 (33%) CPAP e 7(21%) Ventilação pulmonar mecânica. Destes 9(30%) apresentou displasia broncopulmonar sendo necessário um acompanhamento de 10 (34%) crianças por 10 meses. Sendo que 14 (43,7%) crianças apresentaram episódios de broncoespasmo após a alta hospitalar. **Conclusão:** a participação do enfermeiro reflete-se principalmente no âmbito da atenção primária a fim de que se possa evitar o nascimento de prematuro e dar uma assistência adequada ao recém nascido no período que precede a internação do mesmo na unidade neonatal.

Descritores: Prematuridade, Broncodisplasia e Oxigenoterapia.

107 Avaliação dos efeitos da homeopatia como terapia coadjuvante no tratamento de crianças com câncer

Thaís Morales Carraro

Orientadora: Profa. Dra. Rosângela Filipini

Ano: 2008

Introdução: O câncer infantil constitui a terceira causa de morte em crianças e entre os tipos de tratamento, a homeopatia pode ser uma aliada, funcionando como prática coadjuvante ao tratamento convencional. **Objetivo:** Caracterizar a criança com câncer e avaliar sua resposta a terapêutica homeopática. **Métodos:** Estudo descritivo, mediante entrevista com 16 crianças com câncer atendidas no ambulatório de oncologia da FMABC, até 18 anos, de ambos os sexos. Para coleta de dados foi utilizado um questionário que investigaram variáveis sobre tratamento oncológico; aplicado duas vezes, antes e depois da inserção do tratamento homeopático. Dados processados e analisados pelo software estatístico Epi Info 6.0. **Resultados:** Houve predomínio do sexo masculino (75%) e idade média de 10 anos (mín/max = 1,6/ 17,9 anos) e maioria é cuidada pela mãe (81,3%). Dos casos, verifica-se prematuridade em 31% e 19% baixo peso ao nascer; baixa escolaridade materna e renda familiar; predomínio das leucemias (56%) e quimioterapia como tratamento mais freqüente (87,5%); complementarmente, uso de antibióticos (68,3%), analgésicos (6,3%) e antieméticos (37,5%); alterações do estado geral, a irritabilidade freqüente antes da homeopatia (93,8) e após (18,8%) foi a queixa observada mais diminuída com o tratamento coadjuvante, seguido da inapetência (37,5% antes e 6,3% após) e alterações de sono (31,3% antes e 12,5% após). **Conclusão:** Observam-se fatores de risco à saúde entre as crianças com câncer. Supõe-se benéfico o tratamento homeopático, dado que alguns sintomas e queixas estavam diminuídos após este tratamento, mas recomenda-se aprofundar esta investigação, utilizando-se uma população maior.

Descritores: Criança com câncer, Homeopatia.